

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.

ATA Nº 008

PRESIDENTE – DEPUTADO LÚDIO CABRAL

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Bom dia para todo mundo, todas as pessoas, autoridades, senhores e senhoras!

Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a situação da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, no momento que nossa cidade está prestes a comemorar os seus 300 anos.

Inicialmente vamos compor a mesa de autoridades, convidar meu colega Deputado Paulo Araújo, Presidente da Comissão permanente de Saúde da Assembleia Legislativa; o meu colega Deputado Dr. João, que também é membro titular da Comissão permanente de Saúde de Casa; o Deputado Wilson Santos; o Deputado Ulysses Moraes; o Secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, ele está dando entrevista; o Dr. Edmilson da Costa Pereira, Procurador de Justiça do Ministério Público de Saúde do Estado de Mato Grosso, estou muito feliz pela presença do senhor, Dr. Edmilson. Estou lembrando que há 14, 15 anos, nós do sindicato dando trabalho para o senhor lá com as denúncias.

Convido o Ricardo Venero Soares, Assessor, neste ato, representando o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Luiz Antônio Possas de Carvalho; o colega médico, Dr. Antônio Preza, membro da sociedade mantenedora da Santa Casa (PALMAS E VAIAS); e o Dr. Carlos Coutinho, Diretor-presidente da Santa Casa.

Composta a mesa de honra, eu quero convidar todos, para em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Em tempo, convido para compor a mesa...
...s/tan...

0325au02.tan

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - ... Em tempo, convido para compor a mesa também o Vereador por Cuiabá, Sr. Diego Guimarães. Fazer o registro do Sr. Sérgio Barbieri, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Deputado Valmir Moretto; Sr^a Nadia Evangelista, Assessoria Parlamentar, neste ato representando o Deputado Valdir Barranco; Sr. Manoel Oliveira, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Deputado Xuxu Dal Molin; Sr. Paulo Ricardo, Assessor Parlamentar neste ato representando a Senadora Selma Arruda, a Irmã Cleofa Marlisa, da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Associação mato-grossense Divina Providência; Sr^a Denise Cardoso Gonçalves, professora, doutora neste ato, representando a Diretora do curso de medicina da UFMT a Sr^a Bianca Borsatto Galera; Sr. Rodrigo Machado, Diretor Conselheiro do COREN, neste ato representando Presidente Antônio César Ribeiro; Sr^a Emília Borba, Diretora Administrativa e proprietária do serviço de hemoterapia; Sr^a Ediane Figueiredo, Administradora do Centro de Patologia e citologia – CPC; Sr^a Marília Duarte Valim, Coordenadora da Pós-graduação da faculdade enfermagem da UFMT neste ao mesmo tempo representando Diretora Aurea de Paula Correa; Professor Reginaldo Araújo, representando Instituto de saúde coletiva da UFMT; Professora Enelinda Escala, Vice-Presidente Estadual do Partido dos Trabalhadores.

Agradecemos a presença dos voluntários da Santa Casa de Misericórdia, dos trabalhadores, funcionários daquela instituição, dos membros de Corpo Clínico, imprensa, cidadãos e cidadãs que estão aqui conosco hoje.

São 9 horas e 15 minutos, nós queremos fazer Audiência o mais proveitosa possível, é uma situação muito triste a situação que enfrenta a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, hoje de portas fechadas, há uma série de problemas e leituras variadas sobre a natureza...

...s/cac...

0325au03.cac

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - ... há uma série de problemas e leituras variadas sobre a natureza dos problemas, conflitos, divergências. Ao longo dos últimos meses a Santa Casa tem sido pauta de muito debate na opinião pública, na mídia, na imprensa, principalmente nas últimas semanas após a suspensão dos atendimentos aos usuários do SUS.

Nós queremos fazer da audiência, uma audiência produtiva que além de debater os problemas, nós possamos identificar quais os caminhos possíveis por meio da participação de todos aqueles que têm responsabilidade pelo tema, quais os caminhos possíveis para que Santa Casa volte a funcionar e atender plenamente a população do nosso Estado. É uma instituição secular, tem mais de 200 anos. Cuiabá só é capital do Estado de Mato Grosso, graças a instalação da Santa Casa, aqui! Nós estamos há duas semanas de comemorar os 300 anos da nossa cidade e não podemos vivenciar essa triste ironia sem buscar solução para atual crise, para dificuldades que estão sendo enfrentadas. Eu sei que muitos aqui estão sofrendo na pele esse drama, especialmente, os trabalhadores de Santa Casa e a população usuária que utiliza a Santa Casa, que utiliza o serviços da Santa Casa, mas nós queremos, sinceramente, conduzir a audiência com a máxima tranquilidade possível, com máximo de respeito entre nós, porque somos todos seres humanos, cada um com seu grau de responsabilidade, mas somos todos seres humanos e precisamos nos relacionar como seres humanos, tranquilos, serenos que vamos apontar os problemas, identificar os caminhos, mas nos respeitando.

Quero de início, pedir licença a todos os membros da Mesa, isso foi um combinado com os trabalhadores, com os voluntários, com o corpo clínico, com a população que é usuária, de primeiro, antes de nós abirmos a palavra às autoridades que estão na Mesa, nós iniciarmos a audiência pública ouvindo quem mais está sentido o drama que a Santa Casa vivencia hoje para a partir da escuta dos pacientes, dos médicos, dos trabalhadores, dos voluntários, nós abirmos...

s/tmr

0325au04.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - ... os médicos, dos trabalhadores, dos voluntários, aí nós abrimos a palavra às autoridades que estão na Mesa. A minha ideia é assim que concluir essa fase dessas falas, do público mesmo, primeiro, passar a palavra à direção da Santa Casa, depois à Secretaria Municipal de Saúde, depois à Secretaria Estadual de Saúde, depois ao Ministério Público, e, por fim, os Parlamentares presentes à Audiência Pública. Combinado, gente? Tranquilo?

Então, eu vou dar início, recebi aqui uma ordem que foi elaborada pelos trabalhadores, nós vamos...

A ideia é dar cinco minutos, inicialmente, para cada fala, para que possamos ter o máximo de pessoas pronunciando, poderíamos dar 10, 20 minutos, mas aí nós reduzimos o número de pessoas que vão pronunciar, começamos com 5 minutos para cada fala, se precisar de mais um minuto, para concluir, nós vamos abrir um tempinho de um minuto a mais. Começaremos pelo doutor Francisco Pereira, que é médico do Corpo Clínico de Santa Casa. (PALMAS)

Se Deus quiser nós conseguimos fazer uma Audiência Pública bastante produtiva que contribua para solução da atual situação.

O SR. FRANCISCO PEREIRA - Bom dia senhoras e senhores; bom dia, Deputado Lúdio Cabral, aluno querido que sempre teve um posicionamento que sempre nos impressionou desde época da escola.

Quero cumprimentar Dr. João José, um amigo querido de todas horas e todos outros Deputados e os componentes de Mesa.

Eu só falando aqui, não como representante do Corpo Clínico, mas como médico que há 33 anos trabalha na Santa Casa, sem ter faltado um dia dentro da Santa Casa. Nunca passei por doença que me afastou de lá. Nunca me afastei com os problemas que Santa Casa teve.

Esse problema da Santa Casa hoje enfrenta não é primeira vez. Nós já tivemos uma situação onde Santa Casa fechou.

E sempre ocorre algum problema no hospital, tem três fatores que causam isso.

Um é Ministro da Saúde; outro é Prefeitura contratante e outro é a direção. Nessa primeira crise que a Santa Casa passou, onde ela fechou as portas, fechou, ficou sem nenhum paciente, o Ministério da Saúde não tinha culpa que era uma tabela boa, a Secretaria de Saúde também não tinha culpa, porque pagava em dia e era um contrato bom, mas nós tínhamos uma direção que causou afastamento dos médicos que chegou o fechamento da Santa Casa.

Como nós resolvemos essa situação? Nós afastamos esses diretores que causaram esse problema.../ale

0325au005.ale

O SR. FRANCISCO PEREIRA - ...nós afastamos esses diretores que causaram esses problemas e a Santa Casa depois com uma nova direção naquela época com empréstimo de 200 mil reais, que foram 100 mil reais que a prefeitura nos passou e 100 mil reais que se pegou no mercado, nós conseguimos sair dessa crise.

Agora nós chegamos a essa nova crise dentro da Santa Casa, então, como sempre disse os três fatores que levam essa situação é: primeiro Ministro da Saúde há 14 anos, ela não corrige essa é tabela que ela é referenciada em qualquer contrato. Isso é desastroso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O Vereador Saad, ele tem batido muito nisso, vai ter problema em todos hospitais que tem esse contrato que presta serviço ao SUS, o interior, os hospitais que são totalmente dependente de SUS estão fechando, nós temos várias cidades do interior sem hospitais e os poucos que ainda estão funcionando que prestam serviços vão fechar.

Então, o Ministério precisa de uma reforma imediata dessa tabela que há 14 anos não é corrigido. O segundo fator que levou essa situação na Santa Casa foi o contrato com a prefeitura, quer dizer, foi um contrato que aos poucos nós fomos tomando conhecimento dela, passem pessoal, esse contrato era um contrato de 4 milhões e meio de reais da Santa Casa.

Agora que nós estamos conseguindo ver alguns dados da Santa Casa, apresentado pelo financeiro, a Santa Casa conseguiu receber a média, isso está na planilha da Santa Casa, uma média de um milhão e 300 por mês, a média que foi isso porque o hospital fechava, diminuía o movimento, então, quer dizer que em uma contratualização de 4 milhões e meio, nós tivemos um recebimento, uma média de um milhão e 300 por ano. Não tinha hospital que ia se sustentar dessa maneira, e depois veio outro terceiro fator que é direção da Santa Casa. A direção da Santa Casa foi incompetente, irresponsável e temerária.

Nós vamos falar aqui sobre também, vamos ver se dá tempo para falar sobre a Ressonância que é importante isso aí. A Santa Casa, porque nós estamos falando aqui, vamos falar em valores, a Santa Casa quando essa direção que levou o fechamento da Santa Casa, assumiu, há 6 anos atrás, ela tinha uma dívida de 300 mil reais, a não ser, o FGTS, o INSS, que seria refinanciado e uma dívida crônica que é com a CEMAT, 300 mil reais. Hoje a Santa Casa tem assumido uma dívida de 100 milhões de reais.

Você quer achar alguma explicação para essa situação? 300 mil reais?

Ela pulou para 100 milhões de reais...

...s/DRM...

0325au06.drm

O SR. FRANCISCO PEREIRA-...300 mil reais? Ela pulou para 100 milhões de reais.

Então, além de vários fatores que nós temos dentro da Santa Casa, agora que a gente começa entrar em contato com dados, a vemos que a Santa Casa era uma confraria, aonde pessoas da diretoria recebiam salário lá dentro, eles estão tão enterrados que primeira conduta que eles tiveram, isso aí é...A sociedade ela é proibida de receber salário.

Hoje existe uma lei que eles podem receber salário, mas isso tem que ser aprovado em assembleia, e eles já recebiam há muito tempo. Eles estão tão errados que primeiro começaram a mostrar uma lei que justificava esse recebimento.

Depois, eles aceitaram que não recebesse mais. Quer dizer, se aceitaram esse e aí, se estão procurando justificativa é porque eles estavam errados.

E aí, começamos vê contratos dentro da Santa Casa. Sobre aviso...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Um minuto.

O SR. FRANCISCO PEREIRA – Tá.

Então, o mais importante agora, eu vou falar sobre a ressonância magnética.

O nosso Presidente quando foi abordado por um repórter, perguntado sobre a ressonância, ele disse, que a ressonância vinha de uma Emenda Parlamentar. Para minha surpresa, na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

CPI, isso está gravado, todo mundo que é funcionário da Santa Casa tem gravado, o Presidente dizendo textualmente, que foi... que era uma Emenda Parlamentar para comprar essa ressonância, para minha surpresa na CPI das filantrópicas, ele disse que foi comprado com verbas próprias. Mas tudo bem.

Nós tivemos acesso a esse contrato, esse contrato vence não dia 28 de fevereiro. Ele diz ainda que: “quando nós pagávamos...” está faltando dizer que pagou 2 bilhões, faltando 500 mil reais, “quando nós pagamos, vamos receber a ressonância “quem que faz contrato. Quer dizer, que se nós o 500 mil, só daqui há 10 anos, daqui há 10 anos nós vamos receber essa emenda.

Que é mais importante, contrato ele disse que se não ser feito pagamento até aquela data que lê reincidido e aí tem uma multa de 10% sobre os valores que Santa Casa pagou.

Seria do... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Mais um minuto.

O SR. FRANCISCO PEREIRA –Então, nós teríamos essa multa seria de 250 mil, nós teríamos repatriado desse contrato 1 milhão 750 que é folha da Santa Casa.

Então, quer dizer, se isso aí for bem visto, outra coisa também... A diretoria como disse antes, nós só resolvemos o problema quando saiu toda diretoria atual, não existe atual diretoria, só foi o Presidente que se afastou, se não errou por cooperar com isso, ele errou por omissão ou por submissão, que isso aí é gravíssimo em uma direção...s/DMM

0325au07.dmm

O SR. FRANCISCO PEREIRA -... omissão ou submissão, que isso aí é gravíssimo em uma direção. (PALMAS)

Eu gostaria que o Presidente olhasse aqui o rosto das pessoas que ele deixou morrer por irresponsabilidade dele, porque vocês nunca viram o rosto das pessoas, eles existem. (O ORADOR MOSTRA A FOTOGRAFIA DAS PESSOAS MORTAAS)

O SR. FRANCISCO PEREIRA - Olha aqui, Deputado Wilson Santos, são esses pacientes que nós deixamos de tratar. São esses pacientes que morreram com dor por causa da irresponsabilidade dessas pessoas que levaram a Santa Casa a fechar. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, professor Francisco Pereira.

Eu vou chamar Marcelo dos Santos, que é trabalhador, funcionário da Santa Casa.

Enquanto o Marcelo se dirige para falar, convido o Deputado Carlos Avallone para vir para mesa também.

Registro a presença da Glória Maria Munhoz, Assessoria Parlamentar da Deputada Federal Rosa Neide, veio representá-la; do meu colega Oscarlino Alves, da SES, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Secretaria de Estado de Saúde; do Dr. Jackson Coutinho, Juiz de Tribunal Regional Eleitoral.

Com a palavra, o Marcelo dos Santos, que dispõe de cinco minutos.

O SR. MARCELO DOS SANTOS – Bom dia, senhoras e senhores!

Bom dia, Presidente desta Audiência Pública, Deputado Lúdio Cabral, Srs. Deputados e demais pessoas que compõem a mesa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Pessoal, é uma situação muito caótica o que estamos vivendo dentro dessa entidade que é bicentenária, é uma situação doentia, tenho colegas meus de trabalho que foram despejados, têm colegas meus de trabalho que estão doentes, não têm dinheiro para comprar remédio.

Eu, particularmente, estou há três dias enfermo, com uma virose que eu peguei, não tenho dinheiro para comprar medicamento, e ainda estou sendo profissional e indo trabalhar com essas situações que ainda vivenciamos dentro da Santa Casa, com uma condição que a gestão anterior deixou a essa situação acontecer.

Sabíamos que isso poderia não ter ocorrido com uma gestão transparente, uma gestão par, uma gestão que teria compromisso com seus funcionários. Não teve compromisso com seus funcionários, com os seus colaboradores.

O Dr. Francisco acabou de mostrar imagens de pacientes que sofreram, que vieram a óbito por irresponsabilidade de gestões que passaram lá no hospital...

...S/CMS

0325au008.cms

O SR. MARCELO DOS SANTOS – ...por irresponsabilidade de gestões que passaram lá no hospital. É uma situação que é dolorosa.

Eu não tenho resposta para os meus filhos quando eles me perguntam que dia vamos ao mercado para fazer compra! Os meus filhos estão indo para a escola porque o meu sogro e o meu pai, me ajudam particularmente, porque se eles não forem para a escola o Conselho Tutelar bate lá na minha casa. É perigoso eu ir detido.

Eu queria que os Poderes tanto do Estado quanto do Município, olhassem com mais carinho, deixasse de lado a gestão, mas que olhasse com carinho para os pacientes, para os funcionários da Santa Casa, para poder resolver essa situação que ninguém mais suporta dia a dia (PALMAS).

Quero enaltecer, não ser negligente a um vereador que nos ajudou e ainda nos ajuda até hoje, que é o Toninho de Souza. Ele abriu a porta do gabinete dele, ele, o líder do prefeito Luiz Cláudio, o prefeito nos atendeu também, o Deputado Lúdio Cabral, o Deputado Dr. João, queremos unir as nossas forças tanto o Município quanto o Estado para poder essa situação sair da vida dos funcionários.

Se não houver uma situação de intervenção no Hospital Santa Casa de Cuiabá, essa situação será voltada daqui a quatro meses novamente, neste palanque da Assembleia Legislativa, voltaremos novamente a bater na porta do prefeito e na porta da Assembleia Legislativa pedindo ajuda e socorro. Não adianta injetar e colocar dinheiro lá, sendo que lá é um saco sem fundo.

Eu estou sem estrutura para ficar em casa. A minha emoção está à flor da pele, não tenho resposta para dar para os meus filhos. Eu imagino os meus colegas de trabalho que são casados, tanto ele quanto a esposa dele trabalham na entidade, seis meses, metade de um ano sem receber!

É como o Dr. Francisco pontuou, não existe gestão nova. Eu acho que um elemento novo lá só o Diretor Daniel, o Capitão Daniel. Eu queria que esta gestão, tanto a atual quanto a passada, desse um denominador de como ela sairia dessa situação, eu acho que não tem, porque a única saída é a intervenção, tanto do Ministério Público, quanto do Estado, do Município, temos que unir forças de todas essas esferas para podermos sair dessa lama, senão teremos notícias de funcionários que acabaram vindo a óbito...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/tan...

0325au09.tan

O SR. MARCELO DOS SANTOS -...vamos ter notícias de funcionários que acabaram vindo a óbito.

Temos notícia, final de semana, que enfermeira e técnica de enfermagem vieram a óbito, por uma classe desvalorizada. Pessoal, é uma coisa séria. Brincaram com a saúde dos funcionários, têm amigos meu, têm colegas de trabalho que lá dentro eu fiz amizade, que não conseguem nem irem trabalhar, ainda assim mesmo ficam sendo coagido por coordenadores, pela direção, pela Presidência; entendeu, pessoal? Eu quero deixar o meu sentimento de tristeza e gostaria que o Governador, ou tanto o Prefeito olhasse com carinho para os funcionários a partir de hoje.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Marcelo.

Sr. André Luiz Lara, que também é funcionário da Santa Casa. (PALMAS)

Aproveitar, enquanto o André não começa a falar, convidar o Vereador Abílio Júnior, de Cuiabá para compor a mesa também.

O SR. ANDRÉ LUIZ LARA – Bom dia a todos.

Obrigado pelo convite, na verdade estamos iniciando esta semana em luto, nós da área da saúde, além de estarem fragilizados, humilhados, ainda em luto, por quê? Porque teve uma colega nossa, não é da Santa Casa, mas do Pronto Socorro, que não aguentou esse tratamento que nós estamos recebendo, uma enfermeira e uma técnica que não aguentou esse tratamento que estamos recebendo e tiraram a própria vida.

É muito chato iniciar uma fala desta forma, mas isso demonstra a ajuda que nós estamos precisamos, isso demonstra, até que ponto nós estamos sendo deixado de lado e estamos morrendo.

Hoje, infelizmente, dentro das unidades hospitalares são doentes cuidando de doentes.

Eu gostaria muito de aproveitar e ressaltar a nossa situação da Santa Casa; como está sendo reportado pela imprensa, mídia, estamos com seis salários atrasados e com isso alguns funcionários, até com sete...

...s/cac...

0325au11.cac

O SR. ANDRÉ LUIZ LARA – ... com isso alguns funcionários, até com sete! Estamos observando que estão recebendo emendas parlamentares, que estão fazendo empréstimo, dinheiro está entrando. Dinheiro entrou dentro da Santa Casa e isso é comprovado. Mas por qual motivo a base, nós que estamos ali todos os dias trabalhando, não fomos honrados com o nosso direito de receber?

A Santa Casa estruturalmente está linda! Está linda! Mármore, azulejo em tudo que é canto, tudo de janela de vidro, tudo caro, tudo gasto, tudo bem gasto! O centro cirúrgico, hoje, da Santa Casa é o mais moderno do Estado. Temos trinta leitos de UTI sendo dez adultos, dez infantis e dez neo e nós, funcionários, estamos trabalhando. Com a paralisação da Diretoria, mesmo estando em greve, estamos trabalhando. Estamos trabalhando não somente por estar com o salário

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

atrasado como todos sabem, estamos com seis salários, não é somente pelo dinheiro, mas sim, por pessoas que estão precisando de nossas ajudas.

Como o Dr. Francisco demonstrou as imagens de dois pacientes que foram à óbito. Esse final de semana teve um paciente também que veio de Rondonópolis para o HGU e foi à óbito. Então, a Santa casa com portas fechadas, querendo ou não, está montando um novo cemitério dentro de Cuiabá ou dentro do Estado. Nós gostaríamos, somente, de ser ouvido por esta situação que nós convocamos, até procuramos o Deputado, fomos na Câmara dos Vereadores pedindo essa ajuda para que a sociedade observe a forma que estão nos tratando. Quero deixar isso bem claro para todos!

Não vamos novamente ressaltar sobre Diretoria que todo mundo já deixou bem claro que foi incompetente. Mas gostaríamos de deixar bem pautado que estamos precisando da ajuda da sociedade. Quero deixar isso bem claro, por gentileza! Hoje, nós funcionários estamos sobrevivendo de sacolão, cesta básica. Hoje conseguimos colocar alimento na casa dos funcionários por meio disso. Eu, particularmente estou com cinco casas atrasadas, está indo para a terceira parcela do carro atrasada e logo, logo dará busca e apreensão. Hoje, ninguém acredita mais em mim... Se eu vou procurar uma ajuda, hoje, pedir um empréstimo para alguém, todos batem a porta na minha cara...

s/tmr

0325au11.tmr

O SR. ANDRÉ LUIZ - ... Se eu vou procurar uma ajuda, hoje, pedir um empréstimo para alguém, todos batem a porta na minha cara. Isso demonstra não só a mim, mas todos os meus colegas lá de dentro, isso demonstra como estamos sendo humilhados, passando vergonha dentro da Santa Casa, e é uma instituição que sobrevive há 200 anos.

Eu gostaria de reportar tudo isso para vocês. Hoje, nós, funcionários, da área da saúde, estamos humilhados. Infelizmente isso está acontecendo com nossa vida.

E quem sabe, agora nessa Audiência Pública, na Assembleia Legislativa, até no qual quem marcou foi o doutor, Deputado Lúdio Cabral, onde também procuramos o Dr. João, repassamos todas as informações para ele, e todos estão cientes e estão querendo nos acolher.

Então, gostaria de deixar bem claro para vocês. O dois doutores e toda a Bancada, muito obrigado pela oportunidade de ter voz aqui dentro, mas eu gostaria de deixar bem claro, precisamos de ajuda dentro da Santa Casa. Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Muito bem, André, obrigado por ter cumprido o tempo.

Chamar agora o Sr. Cleberson Silva, que representa os voluntários.

O SR. CLEBERSON SANTOS - Bom dia a todos, bom dia, Presidente, bom dia, integrantes da Mesa.

Eu sou Cleberson Santos, Presidente da Associação das Famílias de *Home Care* de Mato Grosso, Presidente Estadual do Movimento Empurra essa Causa, movimento nacional, que luta por melhorias do auxílio BPC para pessoas com deficiência e idoso. Hoje estou aqui representando os voluntários da Santa Casa e também os usuários que nós precisamos muito desse serviço.

Vou começar falando sobre o que o Grupo Voluntário de Sorriso executa lá dentro da Santa Casa de serviço.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Ela, por semana, entrega em torno de 40 latas de leite para as famílias, para as crianças em tratamento. Em torno de 50 famílias por semana que elas atendem com leite e tudo mais. Chega a atender de 06 a 10 latas de leite de uma só vez para as pessoas .../ale

0325au012.ale

O SR. CLEBERSON SANTOS – ...chega atender de 6 a 10 latas de leite de uma ó vez para as pessoas do interior quem vem para cá com atendimento.

Faz visitas nas casas das mães, auxiliando psicologicamente sobre a situação dos seus filhos, as famílias ficam muito vulneráveis psicologicamente, eles fazem esse acompanhamento, leva alimentos, brinquedos, fraldas, entre outros.

Tem casos que eles até pagam água, luz dessas famílias que vêm do interior, principalmente, que vem sem condições, são famílias de baixa renda, deixa de trabalhar para acompanhar os seus filhos em tratamento.

Então, eles ajudam nisso, ajuda em campanha na *internet*, para arrecadar valores para fazer exames e tudo mais. E também têm as pessoas que dependem dos outros serviços também, da Santa Casa, como as vagas de UTI, para quem não sabe, os pacientes de *Home Care*, quando eles necessitam de sair da sua casa para ir para um hospital, é porque a situação já está bem elevada e não tem como resolver no *Home Care* em casa, e eles precisam de vagas de UTI para essa finalidade, e não tem.

Todos sabem que as vagas de UTI aqui do Estado não são suficientes para a demanda e vem o hospital desse, com 10 vagas, na verdade 30 vagas de UTI fechadas, sendo que tem pacientes precisando.

Semana passada eu tinha duas crianças precisando de UTI, só consegui uma aqui no P.S de Cuiabá, a outra está lá no P.S da Várzea Grande, precisando de vaga, está no Pronto Atendimento. Uma criança de alta complexidade está no Pronto Atendimento do Pronto Socorro, sendo que ela deveria estar na UTI para seguir o seu tratamento, entendeu?

Para finalizar eu vou deixar a mãezinha dessa criança não pode estar presente porque ela está aos cuidados do filho dela e ela deixou um áudio aqui, eu queria compartilhar para vocês.

A SR^a. JOSELAINÉ ... ZOMER (ÁUDIO) - Meu nome é Joselaine ... Zomer, sou mãe do bebê ... Floriano ... Zomer.

Ele é um paciente com problemas neurológicos, uma síndrome muito rara de Pierre Robin que afeta o sistema respiratório dele e ele está nesse momento com pneumonia, no Pronto Atendimento do Pronto Socorro de Várzea Grande, desde o dia 18, tentando vaga em uma UTI, já está regulado que na Central de Regulação, mas hoje cedo também recebi a notícia, pela Central de Regulação que não tem vaga no Estado inteiro, não tem vaga para UTI e ele está numa porta aberta para infecção.

É um Pronto Atendimento que toda hora está chegando paciente com meningite, coqueluche, pneumonia e ele é um paciente de alta complexidade e de baixa imunidade. Se ele pegar qualquer tipo de doença, nesse momento é fatal para ele, porque ele já está fraco, já depende de respiração controlada, de oxigênio para viver, está com pneumonia, a imunidade baixíssima, qualquer tipo de problema para ele é gravíssimo nesse momento, pode ser fatal, eu estou desesperada, precisando de ajuda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O que vocês puderem fazer por mim, eu agradeço muito, porque é uma vida, é uma criança inocente, que precisa de cuidado e de atenção. É muito difícil, muito difícil, é apavorante saber que você pode perder a qualquer momento um filho seu.

É muito triste!

O SR. CLEBERSON SANTOS - Isso é realidade que a gente vive todos os dias...

...s/DRM...

0325au13.drm

O SR. CLEBERSON SANTOS - Isso é realidade que a gente vive todos os dias, todos os dias, família ligando para mim, pedindo socorro, porque não tem uma comida em casa. O paciente de Home Care precisa de um cuidador 24 horas, e a maioria das famílias não têm condições de pagar um cuidador para ir trabalhar, até pagar uma conta aqui no centro da cidade, não tem como sair. (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Vou te dar mais um minuto.

O SR. CLEBERSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

É a vida deles diariamente, entendeu?

Então, nos deparamos com a situação, como a Santa casa, uma instituição de mais de 200 anos, 202 anos, nessa situação, sendo que famílias estão aqui, mendigando vagas de UTI, são crianças morrendo por falta de atendimento, diariamente a gente presencia essa situação e quem depende do serviço SUS vive isso aqui diariamente. Além de não ter vagas, ainda depara com situações diversas, na prestação de serviço.

Todo mundo sabe a situação como está o Home Care hoje de Mato Grosso, nos diariamente chamamos a imprensa e mostramos a realidade, vivemos hoje um caos na saúde.

O Júlio Muller fechou, declarou greve, entendeu? Então, a situação vem cada mais piorando.

Eu peço a sensibilidade de todas as autoridades, municipais, estaduais e federais para que dê prioridade na saúde pública, os Deputados fazer uma força tarefa para melhorar essa saúde pública.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Cleber, passar a palavra agora para Mercis Maria de Carvalho, que é esposa de paciente em tratamento.

A SR^a MERCIS MARIA DE CARVALHO -Meu nome é Mercis.

Bom dia a todos, bom dia a todos os Deputados que estão aqui, que foram eleitos para nos defender, para nos representar.

Então, eu estou aqui hoje não só como esposa de paciente, não só lutando pela causa do meu esposo, mas por todos do Mato Grosso inteiro e, principalmente, pelos funcionários da Santa Casa. (PALMAS)

Que mesmo estando há 7, 8 meses sem receber, nesses 4 anos que eu estou lá em tratamento com meu esposo e que eu fico esperando ele, porque eu venho do interior, me mudei para cá para isso, eu nunca vi eles trabalhando de mal humor, eu nunca vi eles recebendo um paciente de cara feia, pelo contrário, sempre somos bem acolhidos, bem tratados e é isso que nos revolta, por que a Santa Casa recebendo, sendo filantrópico, recebendo doação, recebendo do SUS...S/DMM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0325au14.dmm

A SR^a MERCIS MARIA DE CARVALHO –...recebendo, sendo filantrópico, recebendo doação, recebendo do SUS, recebendo da Prefeitura, que agora está nesse empurra para lá e para cá, não sei se é o Governo ou é o Prefeito quem está errado, e, nesse impasse, no meio, nós estamos sofrendo.

Eu gostaria de saber para onde foi esse dinheiro? Porque é assim, a Santa casa, em si, o prédio, não funciona! Assim como seu carro, sem gasolina, não funciona, se você não abastecer.

Então, se entrou, a meu ver, no meu ponto de vista, se entrou o dinheiro, o primeiro dinheiro a ser retirado é o da folha de pagamento, porque senão, não tem como funcionar.

Deixa o teu carro sem abastecer para você ver se ele anda!

Infelizmente só quem sofre somos nós que precisamos do SUS que, entre aspas, é de graça, nada é de graça, não! São os nossos impostos que são deixados ali!

E vocês, Deputados, Prefeito, Vereadores foram eleitos para nos representar, não foi para ter...

Eu já passei por diversas situações que não vem ao caso aqui, e vou citar, de difícil acesso que eu não conseguia, não conseguia, quando eu falava com o assessor de um Deputado, eu conseguia.

Por quê? Por que será? Por que tudo se torna mais fácil? Fica difícil você entender.

O SUS não é para todos!? Diversas vezes eu tive intervenção e aquele coitado que não conhece ninguém, como é que fica? É uma situação difícil a se rever.

Hoje, voltando para a Santa casa, gente, por favor, isso é uma desumanidade, porque se cada um dos Deputados, Vereadores, Senadores, se cada um se colocasse no lugar de um funcionário, imagina vocês recebendo um sacolão para sobreviver? Quem iria pagar a sua luz, água, telefone, a sua mordomia? Quem? Desculpe eu falar assim, mas não dá para suportar mais. Está muito doido! A população está morrendo! Quantos Pedro mais vai ter que morrer? Quantas crianças mais vai ter que morrer? Entendeu? Eu acho que está na hora de vocês por a cabeça no travesseiro, ou o joelho no chão e pensar na população de Mato Grosso. Mato Grosso é um Estado rico! (PALMAS). Mato Grosso é o maior produtor de grãos, Mato Grosso arrecada bilhões, entendeu!? Só de lá de onde eu vim, do interior, gente, é a cidade da soja, do milho, do algodão, do arroz e do feijão...

...S/CMS

0325au015.cms

A SR^a MERCIS MARIA DE CARVALHO – ... do interior, gente, é a cidade do soja, do milho, do algodão, do arroz e do feijão. Para! Para! Tem que parar com esse descaso, com esse desmando, com esse desvio de verba, para, pensa no próximo. Aqui até hoje Deus permitiu...(PALMAS)... que cada um de nós vivamos 30, 40, 50, 60, 70 anos, mas lá de outro lado é para a eternidade e você vai ter que prestar conta dos seus atos, do que você está fazendo, para e pensa nisso, pensa nos menos favorecido.

Eu não estou falando só pelo meu esposo, não. A minha batalha foi dura para eu não perder ele, para colocar stent no coração. Eu estava com três liminares na mão e eu não conseguia. Eu não conseguia! Até que um promotor falou que o governo era um governo de defunto e eu disse: não no meu esposo, Deus vai colocar as pessoas certas na minha vida. Eu fui à luta e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

consegui. Mas, liminar na mão não resolve caso de ninguém, não. Morre, morre dentro dos hospitais. São 6, 7 meses esperando, como o Seo Pedro morreu. Até quando?

Até quando os funcionários vão ficar sem receber? Para e pensa, é um descaso muito grande!

Deixa de abastecer seu carro. Dr. Preza, deixa de abastecer o seu carro hoje (PALMAS). Deixa de abastecer hoje, para o senhor ver se o senhor vai conseguir chegar a algum lugar. A primeira coisa que o senhor tinha que fazer quando entrou, seria retirara folha salarial porque o prédio em si não funciona...(TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL)- Mais um minuto para a senhora.

A SR^a MERCIS MARIA DE CARVALHO – O que funcionar são os enfermeiros e os médicos. E eles estão lá mesmo com toda essa dificuldade, com muito amor, com muito carinho, tratando todos com muito respeito. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Mercis.

Chamarei o Sullivan Roma, que é funcionário da Santa Casa; depois do Sullivan eu já iria abrir a palavra para a direção da Santa Casa, mas como os meus colegas Deputados Paulo Araújo e Dr. João, que são da Comissão de Saúde, têm uma agenda no Hospital Regional de Barra do Bugres, está marcada para às 13h. Eles já irão se retirar. Eu passarei a palavra para eles, para eles fazerem uma fala rápida, aí retomamos o cronograma de falas que havíamos feito. Combinado? Cinco minutos, Sullivan.

O SR. SULLIVAN ROMA – Bom dia senhoras e senhores; Sr. Presidente; pessoal que compõe a mesa...
...s/tan...

0325au16.tan

O SR. SULLIVAN RONAN - ... Sr. Presidente e pessoal que compõem a mesa, aos meus camaradas de luta da Santa casa.

Eu me chamo Sullivan Roman, sou técnico de enfermagem há dois anos e atuo na Santa Casa, sou bacharel em Serviço Social, e curso saúde coletiva na UFMT - 4º semestre.

Há dois anos trabalho na Santa casa, no centro cirúrgico e é um lugar incrível de se trabalhar ou pelo menos era.

Os profissionais, médicos, enfermeiros, pessoal do apoio, todos fazem um serviço humanizado, com competência e muito profissionalismo.

Atualmente, o que andamos passando, desde o ano passado, é uma situação surreal, devido à incompetência de todos muitos estão pagando isso, os trabalhadores e a população de Mato Grosso. Eu não venho aqui procurar culpados, mas eu venho pedir para que não deixem os servidores e a população de Mato Grosso sem a Santa Casa de Cuiabá, o SUS anda passando por um desmonte, e devido à iniciativa privada, foi com essa força para tentar enfraquecer o SUS, mas a luta continua.

Eu espero que o município junto com o Estado faça uma intervenção e assumam e faça uma gestão na instituição com pessoas competentes e profissionais. Temos, como exemplo, de ver que médico tem que ser médico, cirurgião tem que ser cirurgião, quem tem que ser gestor são profissionais formados em administração públicas, sanitaristas, economistas, gente que sabe, temos que perder essa mania de endeusar médicos, médico tem que fazer o serviço dele e administradores também têm o seu serviço. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Para finalizar, vou pontuar, novamente, o artigo nº 196 da Constituição Federal - “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” É isso aí! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Sulivan.

O Deputado Paulo Araújo acabou de me dizer, que vai esperar a fala da direção da Santa Casa, viu Deputado Dr. João, então vão ter esperar mais um pouquinho e acelerar o ritmo na estrada.

Tenho aqui inscritos o Sr. Antônio Preza e o Carlos Antônio Coutinho; cinco minutos para cada um, combinado?

Pode ir lá, Preza.

(A PLATEIA SE RETIRA DO AUDITÓRIO MILTON FIGUEIREDO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Pessoal, pessoal... por favor, eu gostaria muito que vocês ficassem na Audiência, é importante a presença de vocês...

...s/cac...

0325au17.cac

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – ... é importante a presença de vocês, nós temos encaminhamentos para fazer depois...

(NESTE MOMENTO PARTICIPANTES DA PLATEIA EVACUAM O AUDITÓRIO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Com a palavra, o Sr. Antônio Preza.

O SR. ANTÔNIO PREZA – Bom dia a todos! Cumprimento o Deputado Lúdio Cabral e todos da Mesa.

Eu estou vindo nesta audiência pública justamente porque eu também trabalho na Santa Casa há 40 anos que eu sou funcionário e eu sou médico da Santa Casa. Fiquei na presidência durante 6 anos e não vou me estender muito nas colocações que eu tenho feito muitas vezes na mídia, eu tenho colocado repetidas vezes. Todo mundo que fala da Santa Casa, poucas pessoas foram ver as contas da Santa casa, foram ver as coisas da Santa casa, mas falam. Nós tivemos, agora, recentemente, uma CPI na Câmara dos Vereadores, em que um Vereador falava abertamente sobre excesso de funcionários, sobre salários exorbitantes, eu perguntei: - Vereador, Vossa Excelência conhece a folha da Santa casa? “Não. “ Mas, gente, como que fala! E ficava falando, repetindo inúmeras vezes essas coisas se ele nunca viu a folha da Santa Casa! Então, é isso que está acontecendo, tem muita coisa acontecendo de conversa. Eu tenho dito e já falei ao Secretário, já mandei recado para todo mundo: se alguém tiver alguma coisa contra minha gestão na Santa Casa, judicialize, entra na justiça! Eu estou absolutamente tranquilo das coisas que eu fiz. Não temo absolutamente nada.

Não existe na história da Santa Casa nenhuma gestão que foi tão fiscalizada quanto a minha. Teve duas auditorias do Governo do Estado que ele solicitou; depois veio a segunda auditoria, que nós procuramos o Ministério Público. O Dr. Alexandre Guedes pediu documento, mandamos toda documentação para eles. Teve a CPI com a Controladoria Geral, não foi como saiu na nota que era a respeito da Delegacia Fazendária que pediu, não... Foi um acordo que foi feito no Tribunal de Justiça e nós abrimos, franqueamos para que ele pudesse entrar. Abrimos tudo, sem nenhum problema. Agora, nós não temos unanimidade dentro da Santa Casa e é muito fácil, as pessoas que conhecem a história da Santa Casa sabem que é muito fácil. Por exemplo, nós temos pessoas da Santa Casa que jamais vão falar bem da nossa Diretoria, principalmente de mim. Eram

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

peessoas que participavam do processo. Depois, por atitudes inadequadas, foram abertos processos administrativos dentro da Santa Casa e eles foram expulsos da Diretoria e da sociedade mantenedora. E essas pessoas continuam falando besteira no corredor! E agora, o que eu posso fazer? O que eu posso fazer é pegar essas pessoas que têm coisa contra e vem em cima, me processe! Me processem que nós estamos tranquilos...

s/tmr

0325au18.tmr

O SR. ANTÔNIO PREZA - ... pessoas que têm coisa contra e vêm em cima e me processem, porque nós estamos tranquilo, Deputado Lúdio Cabral, com as coisas que nós fizemos. Eu não quero me estender, porque é um bate-boca que não tem saída.

Realmente os funcionários estão sofrendo, é uma coisa que me preocupa muito, mas eu quero deixar muito claro, nos últimos anos, fecharam no Brasil mais de 11 mil leitos de hospitais filantrópicos, 11 mil leitos, mais de 200 Santas Casas fecharam as portas, numa situação semelhante a nossa. Então, não é um problema local. Alternativa para isso a Diretoria atual, que está lá agora, já foi atrás.

Hoje a Prefeitura vem com uma situação inusitada, querendo colocar como salvadora da Santa Casa, intervenção, mas ele sabe que a Diretoria já esteve lá em Brasília, o Dr. Carlos vai colocar aqui, conversou com o General Santos Cruz, que é o Chefe do Gabinete da Presidente da República, foi ao Ministro da Saúde e ele prometeram ajudar a Santa Casa assim que for apresentado, eles já estão concluindo, o Plano de Aplicação dos recursos. O recurso vem, e a Santa Casa retornará as suas atividades. Isso já está solucionado.

As pessoas ficam falando, repetindo, isso foi politizado, meu amigo, desculpe-me, mas é isso.

A situação da minha diretoria eu falo para todo mundo: Olha, ninguém precisa me defender, eu estou absolutamente tranquilo, documentado tudo que eu falo, eu tenho documento. Até hoje ninguém fez nada, não tem nenhum processo. Eu fui ao Ministério Público, fui à delegacia, em todo e qualquer lugar.

Agora as pessoas continuam falando que tem.

O que eu vou fazer. Eu não continuar discutindo na mídia sobre isso. Mas eu acho que alternativas, Deputados, é recurso financeiro. E ela está aberta, como sempre esteve para acompanhar, para ver, para olhar, sem nenhum problema. Não tem porta trancada, tudo está aberto. Agora as pessoa precisam ir lá olhar, para ver. Não pode é ficar falando sem ter conhecimento da causa.

Eu gostaria de pontuar uma outra coisa importante. Todo mundo fala do recebimento. Recebeu tanto, recebeu tanto, recebeu tanto. Ninguém não fala da despesa.

A Santa Casa tem uma média de gasto de 6 milhões por mês e o faturamento em condições normais de temperatura e pressão, trabalhando 100%, ela recebe de 5 milhões e 300.

Ano passado, durante 8 meses o déficit da Santa Casa por causa de greve dos anos anteriores, teve mês que chegou a 3,5 milhões de déficit.

Então, meu amigo, isso aumentam os nossos custos, aumentam as nossas despesas, aumenta o nosso déficit. Nós estamos quatro meses parados. Um hospital quando para um mês demora mais de 30 dias para recomençar a sua atividade. Então, nós trabalhamos normalmente só quatro meses do ano passado. Então, eu quero colocar só isso, não quero me estender. Nós estamos tranquilos, não quero preocupação com nada. Esperamos que alguém que tenha alguma coisa contra

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

a minha pessoa ou gestão, que entre na Justiça, pelo amor de Deus, vamos acabar com essa conversa fiada. E estamos tranquilos. Agora as pessoas preferem ficar com conversa fiada.../ale

0325au019.ale

O SR. ANTÔNIO PREZA – ...e nós estamos tranquilos, agora, mas as pessoas preferem ficar com conversa fiada.

Eu quero que entre na Justiça, que aí nós vamos ... acabar com essa história, mas não tem, ninguém entrou.

Então, eu queria colocar isso e acho que a alternativa, Deputados, é essa...
(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Mais um minuto para concluir.

O SR. ANTÔNIO PREZA - ...a saída da Santa Casa, no nosso ver é essa, procurar auxílio financeiro em outros local, a prefeitura fala que não tem, a emenda que veio, foi uma emenda da Santa Casa.

Outro dia soltaram uma nota aí falando que a Santa Casa não podia receber essa emenda porque extrapolou o teto. Isso aí desde o início, porque se nós tivéssemos dinheiro para receber a emenda, é lógico ela vinha direto no nome da Santa Casa, foi acordado com o prefeito desde o começo. Está na mídia, tudo aí, e em relação a essas outras coisas que foram pontudas aqui, ressonância magnética nós estamos absolutamente tranquilos. Qualquer coisa que queiram lançar, nós estamos tranquilíssimo em relação aos atos que nós tomamos lá dentro, e eu espero e agora o que tem é muita conversa.

Outro dia eu vi um Deputado aqui dando uma entrevista na televisão que falou que lá saiu dinheiro pelo ralo, gente, ele nunca foi lá e sentou para ver as contas da Santa Casa, ... membro da diretoria mas, ... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Concluir, 30 segundos.

O SR. ANTÔNIO PREZA – Tá.

Então, isso aí são coisas que eu estou falando, é que tem muita rádio corredor e está reverberando essas coisas, mas entrar na Justiça, que é o espaço que nós queremos ninguém entra.

Muito obrigado pela oportunidade Deputado. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Preza.

Eu vou já passar a palavra para o Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Bom dia a todos, cumprimento a mesa em nome do nosso querido amigo, hoje presidindo, Deputado Lúdio Cabral, em seu nome, Deputado, cumprimento toda a mesa e cumprimento todos os servidores valorosos da Santa Casa. Vocês estão de parabéns, guerreiros, em nome do nosso Presidente do Sindicato, Oscarlino, em seu nome Oscarlino, a luta que Vossa Excelência tem no sentido de não trazer a precarização aos serviços públicos do Estado do Mato Grosso, em seu nome cumprimento todos os servidores guerreiros da Santa Casa, cumprimento aqui os servidores do Estado, em nome do nosso querido amigo Secretário Gilberto, nós acreditamos muito em sua gestão Secretário.

Nós, Deputados, principalmente Deputados da Comissão, vamos dar todo o apoio político necessário para que Vossa Excelência possa reverter os índices negativos do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Cumprimento os nossos queridos colegas vereadores, Vereador Diego Guimarães, Vereador Abílio, em seu nome, vereador, cumprimento todos os vereadores aqui presentes, vereador Renivaldo também estava conosco.

Uso a palavra, nobre Deputado Lúdio Cabral, para reforçar a tese daquilo...

...s/DRM...

0325au20.drm

O SR. PAULO ARAÚJO- ... Uso a palavra, nobre Deputado Lúdio Cabral, para reforçar a tese daquilo que víamos colocando em vários momentos, reuniões abertas, reuniões fechadas, com indicativo muito claro, inclusive reforçado na fala dos servidores da Santa Casa, o médico que antecipou, em cima da fala também do Dr. Preza, aquilo que víamos reafirmando na questão da intervenção.

Usando a palavra, inclusive dos servidores, justificando tecnicamente intervenção, inclusive sugerida pelos vereadores da casa. Há uma indicação muito grande de má utilização de recurso e má versação de recursos públicos naquela unidade. Dr. Preza, acabou de citar inclusive um indicador que até então tinha. Nós solicitamos várias informações para que pudéssemos compartilhar com os Deputados da Comissão de Saúde.

Na fala do próprio Dr. Preza, 6 milhões de reais de custo, uma receita aproximada de 5,3 milhões de reais, entre repasses da prefeitura, repasse do governo do Estado e doação, ficando aí em torno de um déficit mensal em torno de 700 mil reais.

Em valores não oficiais, não atualizados, até porque todas as vezes eventualmente que tem oportunidade de requisitar documento do Santa Casa, esse passivo oscila de 50 milhões a 100 milhões, mas, por incrível que pareça, nenhum documento diante de uma crise instalada e conflituosa chegou às mãos dos poderes, ou eventualmente das pessoas que estão liderando esse processo. Algo entorno de 700 mil reais, de déficit, segundo o próprio ex-Presidente, Dr. Preza, 700 mil reais para chegar no volume de passivo que temos hoje, seriam necessários 142 meses, mais de 10 anos para chegar nos valores apontados hoje como passivos da Santa casa.

Eu não vejo outra alternativa, Deputados, principalmente Deputados da Comissão de Saúde, que viemos tentando compartilhar aqui na Assembleia Legislativa e fazer um coro único da intervenção daquela unidade hospitalar, antecedendo e inclusive reforçando a fala dos servidores, não adianta repassar recurso dos modos operantes hoje atual da Santa Casa de Misericórdia.

É preciso aproximar essa unidade hospitalar daquilo que chamamos da nova gerência hospitalar, para que a gente possa recuperar, sanear e entregar para quem é de interesse que a sociedade mato-grossense, que precisa é muito dos serviços produzidos naquela Santa casa, não há o que falar em boa gestão, sendo repasse regular transferido, inclusive volumosos aportes recursos financeiros de emendas parlamentares naquela instituição e servidores há 6 meses sem receber salários, indicativo claro de má utilização de recurso e indicativo claro de intervenção.

Então, eu deixo, Deputado Lúdio Cabral, essa afirmativa, essa mensagem aqui...s/dmm

0325au21.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PAULO ARAÚJO –...Eu deixo, Deputado Lúdio Cabral, essa afirmativa, essa mensagem aqui e Vossa Excelência tem todo apoio desta Comissão de Saúde aqui da Assembleia Legislativa para conduzir o trabalho com o conhecimento que você Vossa Excelência tem, Vossa Excelência que é uma referência não só no Estado de Mato Grosso, mas uma referência nacional e em seu nome, em nome do Deputado Dr. João, que também irá se ausentar em virtude de uma reunião em Barra do Bugres, todos os Deputados da Comissão de Saúde referendando o trabalho de Vossa Excelência. Que esta Audiência Pública atinja seu objetivo.

Peço licença, eu tenho que sair.

Muito obrigado a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Muito obrigado, Deputado Paulo Araújo, Vossa Excelência usou quatro minutos e vinte e três segundos.

Deputado Dr. João, quer fazer uso da palavra?

Pessoal, depois retornaremos o nosso caminho. Os dois têm que ir a Barra do Bugres fazer uma vistoria no Hospital Regional.

O SR. DR. JOÃO – Bom dia a todos e todas!

Em nome do Presidente desta Audiência Pública, Deputado Lúdio Cabral, eu quero cumprimentar a mesa, cumprimentar os funcionários ilustres da Santa Casa, temos conversado muito com eles e estamos sentindo o sofrimento deles na pele, além de ouvirmos no gabinete, ouvimos aqui, hoje, também, a todas as pessoas aqui presentes.

Eu conheço a Santa Casa há 34 anos, um hospital bicentenário, com serviços prestados ao Estado de Mato Grosso, não só a Cuiabá, de uma forma maravilhosa, e a Santa Casa sempre teve problemas.

Então, até e referendando a fala do Dr. Antônio Prezza, eu acho que é bom ter uma intervenção. Por quê? Você tendo uma intervenção, você vai abrir um diagnóstico real e definitivo da Santa Casa, o que é que está acontecendo e arrumar uma maneira de solucionar. Teve problema de gestão? Todos falam, mas o pessoal falou, tem que ver, a intervenção funciona para isso, para você fazer um diagnóstico, mas como o Dr. Prezza falou aqui também, mais de 10 mil leitos das Santas Casas do Brasil inteiro foram fechados. Então, passa por uma situação... Não adianta ir lá a Brasília, como foi todo mundo, que coisa bonita, pegou o Ministério da Saúde, vai dar 50 milhões, e daqui a 4 meses tem que dar mais 50.

A Santa Casa, desde que eu moro em Cuiabá, há 34 anos, ela vive de migalhas, de apoio da sociedade, todo mundo ajuda a Santa Casa e a Santa Casa nunca se equilibra...

...S/CMS

0325au022.cms

O SR. DR. JOÃO – ...de apoio da sociedade, todo mundo ajuda a Santa Casa e a Santa Casa nunca se equilibra financeiramente.

Então, por que intervenção? Porque você pega uma administração, como foi falado aqui, uma administração profissional para administrar a Santa Casa, melhorar, brigar em nível nacional por uma melhora na tabela do SUS...

O nosso Presidente da República foi operado em Juiz de Fora, num hospital chamado Santa Casa, depois ele quis ajudar financeiramente e não conseguiu.

Então, tem problemas na tabela. Tem um problema muito grave, realmente, a dívida aumentou muito, um problema de gestão, por isso eu sou favorável a uma intervenção na Santa Casa, que todo mundo possa responder e analisar os fatos, juntar o Ministério Público que está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

presente, a Assembleia Legislativa, a Câmara Municipal, a Prefeitura, a Secretaria Estadual de Saúde e ver o que está acontecendo, inclusive, o Ministério da Saúde, porque aí vamos ter um diagnóstico definitivo, oficial, do que está acontecendo na Santa Casa e por meio disso, fazer o que? Arrumar soluções. Não adianta só fazermos reunião, reunião, reunião e não se resolve nada.

Então, temos que começar, a partir de agora, na minha concepção, fazendo uma intervenção onde participa a Diretoria da Santa Casa e todos os órgãos presentes, para quê? Para resolver o problema, ver, abrir o que eu chamamos... Eu chamei e muitas pessoas não entenderam, de caixa preta. O que é caixa preta? Caixa preta é o diagnóstico, ninguém acusa ninguém de nada, fazer um levantamento oficial, a dívida diz que é 80, depois fala 100, depois fala 120, não sabe de quanto é a dívida, quanto repassa, quem repassa, porque repassa e para onde é usado.

Então, tem que fazer um diagnóstico definitivo e arrumar o que? Arrumar agentes que possam resolver o problema da Santa Casa, fazer um gerenciamento profissional, para que ela volte a funcionar e, principalmente, gente... Hoje, funcionários da Santa Casa estão vivendo à míngua. Tem gente que consegue mandar o filho da escola, naquelas escolas hoje tem alimentação, porque o filhinho não tem o que mero em casa. Está passando necessidades básicas, como escutamos aqui, pessoas tendo que sair da sua casa, pessoas perdendo carro, pessoas que não têm...

Eu escutei uma coisa que marcou muito, a pessoa que não tem... Vocês que não têm como olhar para o seu filho, para a sua mãe, para o seu pai e falar, nós vamos ao mercado amanhã comprar arroz feijão e ovo. Isso é um absurdo! Isso não pode acontecer.

A primeira coisa que tem que ser feita é arrumar um dinheiro, negociar com o Tribunal Regional do Trabalho e pagar os funcionários da Santa Casa...(PALMAS)...
...s/tan...

0325au23.tan

O SR. DR. JOÃO -...Tribunal Regional do Trabalho e pagar os funcionários da Santa casa.(PALMAS) A partir do momento que pagarem os funcionários da Santa Casa o resto se resolva paulatinamente, fazendo o diagnóstico e resolvendo os problemas.

É o que eu tinha para falar, gente. Um abraço e fiquem com Deus! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado. Deputado Dr. João, pela palavra. Bom trabalho lá em Barra do Bugres.

Para retomarmos o caminho, eu vou retomar a palavra para o Sr. Carlos Coutinho, depois do Carlos Coutinho o Ricardo Vereno, representando a Secretaria Municipal de Saúde; o Sr. Gilberto Figueiredo, Secretário de Saúde; Dr. Edimilson e aí vamos intercalar Deputados e plenário, porque têm outras pessoas inscritas. Cominado?

Já são 10 horas e 20 minutos.

Cinco minutos, Sr. Carlos Coutinho.

O SR. CARLOS COUTINHO - Em primeiro lugar, Lúdio, eu quero cumprimentar você que solicitou esta Audiência, foi o nosso aluno na Universidade Federal, depois trabalhou comigo no Sindicato dos médicos, fomos colegas no Sindicato; sabe da nossa... Atuamos juntos... Cumprimentar toda a mesa que está aqui.

Há mais ou menos, quase 60 dias, nós fomos chamados para entrar nessa peleja que vocês estão todos vendo aí, uma peleja muito difícil, mas a Bíblia diz; tudo do que vier a tua mão, faça conforme a tua força.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós, numa situação muito difícil que tivemos que assumir, tomamos algumas medidas que foram de controle, fomos ao Ministério Público, fomos na Delegacia Fazendária oferecer o nosso CPF para que nos se investigue de qualquer maneira e chamamos a equipe que está aqui conosco e que fossem médicos parceiros, médicos ade médicos, para que fizessem esse tempo conosco e que nos fosse parceiro, médicos antigos da Santa Casa, uns cinco médicos, começamos a caminhar, contratamos um Capitão do Exército, foi administrador do exército em Brasília e esses dias já contactamos um administrador da Santa Casa de São Paulo, já chegou, está conosco, ele tem gerenciador de crises, já tirou várias, tantas Santa Casas de São Paulo desta situação, também um escritório de auditoria para fazer um pente fino na Santa Casa, porque eles falam, mas as pessoas precisam ter uma resposta...

...s/cac...

0325au24.cac

O SR. CARLOS COUTINHO -... porque eles falam, mas as pessoas realmente precisam ter uma resposta a todo mundo. Fomos a Brasília com o Capitão e lá conseguimos por meio de uma fala com o Ministro Santos Cruz a além disso eu levei uma carta do nosso Pastor ao Presidente da República a respeito dessa situação da Santa Casa e quando foi com o Ministro, nunca foi falado como disse ela, de 50 milhões, foi falado em ajuda, nunca foi falado que ajudaria o hospital que está disposto que teríamos que ter uma Planejamento Estratégico e já trouxemos pessoas para fazer esse planejamento estratégico e estamos abertos, Deputado Lúdio Cabral, a qualquer auditoria, a qualquer... fomos ao Ministério Público pedindo intervenção, inclusive, solicitamos ao Ministro da Saúde que colocasse um gestor 6 meses a um ano dentro da Santa Casa. Nós solicitamos isso, foi solicitado. Então, essas atitudes, temos tomado atitudes, sim, na Santa Casa de readequação, de diminuição de custo. E como estive em Brasília conosco o Dr. Carlos Carretoni, eu gostaria que ele também nos desse apoio, ele tem algumas coisas para falar, o nosso tempo é muito curto. Nós temos também o Capitão, que ele tem os números e tudo que se precisa está na nossa mão de tudo que nós já fizemos, já caminhamos e queremos que a Santa Casa caminhe. Nós também estamos há 36 anos ali, somos médicos e colocamos a nossa vida a qualquer tipo de controle. Estamos à disposição, Deputado Lúdio, de Vossa Excelência e de qualquer pessoa.

Eu queria que o colega Carlos também fizesse uma fala, porque ele esteve conosco e algumas coisas ele pode também passar, porque nós formamos um grupo. Sozinho é muito difícil! Nós nunca conseguimos fazer nada sozinho.

Quero agradecer a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Sr. Carlos Coutinho.

Com a palavra o Dr. Carlos Carretoni.

O SR. CARLOS AUGUSTO VAZ CARRETONI – Cumprimento a Mesa na pessoa do Exmº Secretário de Saúde do Estado Gilberto e a todos os funcionários na pessoa do Silas que é funcionário da Santa Casa.

Estive desde janeiro conversado com o Sr. Luiz Henrique Mandetta, que é um amigo particular, estudamos juntos desde 12 anos de idade, temos uma certa facilidade de conversa com ele. Desde janeiro estamos preocupados com a saúde do Estado de Mato Grosso, há uma preocupação, eu também atendo pacientes do SUS, eu sou cardiologista...

s/tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0325au25.tmr

O SR. CARLOS AUGUSTO VAZ CARRETONI - ... que também atendo pacientes do SUS, eu sou cardiologista, intervencionista e, às vezes, temos essa dificuldade. A maioria dos funcionários que eu coordeno e sou supervisor da área médica aqui da Assembleia Legislativa e os dependentes de funcionários são praticamente SUS. Então, nós atuamos dentro desse segmento. E preocupados nós vemos conversando com o Ministro Mandetta, há uma desconstrução, quer dizer, não construção da saúde pública no Brasil, são várias Santa Casas no Brasil com problema estrutural, problema de gestão. Nós passamos por uma crise de gestão mesmo, nós precisamos nos capacitar, como os colegas falaram aqui, os médicos, apenas 5% que conhecem de gestão, porque participam, os demais não têm conhecimento de gestão. Temos que ter conhecimento de gestão profissional.

E conversando a respeito disso, nós vimos o problema da Santa Casa que não é de ontem. O problema da Santa Casa vem do Governo Silval Barbosa, onde todos os contratos favoreceram o Hospital Geral e não favoreceram a Santa Casa. Tem uma inconsistência de contratos.

Isso é importantíssimo esse conhecimento, porque tem que repactuar todos os contratos para melhorar a receita da Santa Casa. A Santa Casa tem muito a oferecer. Tem serviços de nefrologia, cardiologia, profissionais experientes, por excelência, cirurgia. Então, dessa forma, eu penso que eu não posso fazer julgamentos, quem deve fazer é a Delegacia Fazendária, que são os órgãos de vigilância que existem, que fizeram as auditorias.

Se existia inconsistência, esses órgãos de vigilância do Estado, do município, tinham que se manifestar.

Então, é importantíssimo isso, essa...

Só de nós estarmos aqui já é uma grande vitória, porque um Ministro conversou conosco, inclusive fora do Ministério. Nós ficamos conversando uma hora fora do Ministério da Saúde, e ele nos reservou, em particular, que iria ajudar a Santa Casa, que estaria disposto a disponibilizar o que fosse preciso, em especial, porque nós somos papa-banana. Somos de Livramento, Corumbá, somos pantaneiros, inclusive o Ministro Mandetta. Então, eu penso que dessa forma o planejamento estratégico está sendo construído pela equipe do Carlinhos, é importante.

As inconsistências que foram observadas .../ale

0325au026.ale

O SR. CARLOS AUGUSTO CARRETONI VAZ - ...As inconsistências que foram observadas já estão sendo tomadas as devidas providências, para reduzir o custo mensal da operacionalidade da Santa Casa e dessa forma eu agradeço também o nosso presidente da Assembleia Legislativa, por nos dar a oportunidade de estarmos como moderador, ajudador junto ao Ministério da Saúde, para que a saúde de Mato Grosso e da Santa Casa.

Agradeço. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Dr. Carlos Carretoni, cardiologista, passar a palavra ao Ricardo Venero Soares, assessor, nesse ato, representando o Secretário Municipal de Saúde, Luis Antônio Costa de Carvalho.

Já registrar, Ricardo, a minha tristeza pelo secretário não estar presente a essa Audiência Pública, que eu estive pessoalmente com ele há 10 dias e ele confirmou que estaria presente aqui hoje. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. RICARDO VENERO SOARES - Bom dia a todos, quero agradecer ao Deputado Lúdio Cabral por essa Audiência Pública.

Deputado Lúdio Cabral, o secretário está em São Paulo, ele está chegando, ele disse que se chegasse a tempo, ele viria aqui, questão familiar lá, mas ele falou para mim vir de última hora, mas estou explicando para Vossa Excelência a justificativa dele, porque ele estava em família, um problema de família, mas se ele chegasse, ele viria para cá.

Bom, pessoal, rapidamente eu quero, assim, colocar a participação da Secretaria em relação à Santa Casa.

A Secretaria não tem medido esforços para ajudar a Santa Casa. Só lembrando ano passado, no mês de agosto, nós tivemos uma crise na Santa Casa de um dia fechar as portas, nosso Presidente o Preza apresentou todo um déficit que a Santa Casa tinha, um valor aproximadamente na época de 7 milhões de reais e naquele momento nós fomos para a Audiência tanto na Casa Civil e depois fomos parar na junta de Conciliação Judicial, onde foi estabelecido um acordo, o que o Estado e o que a Secretaria Municipal de Saúde poderia fazer para poder ajudar a Santa Casa.

Naquele momento foi aportado 3 milhões da Secretaria Municipal em forma de empréstimos para a Santa Casa e mais 3 milhões do Estado, que depois dessa Casa Legislativa também aprovou em forma de doação, com a finalização desse ano e fez essa doação.

Então, no valor do montante de 7 milhões, o município entrou com 3 milhões, recurso próprio em forma de passo adiantamento e o Estado entrou com mais 3 milhões e na mesma ocasião também nós adiantamos o FEF que estava em processo de negociação, passamos aqueles 468 mil reais que deu o valor mais ou menos aproximado dos 7 milhões, que era o grande custo da época, para não fechar a Santa Casa.

Então, tanto o Estado, quanto o município, está colaborando também com a questão da Santa Casa...

...s/DRM...

0325au27.drm.

O SR. RICARDO VENERO SOARES-... Então, tanto o Estado, quanto o município, está colaborando também com a questão da Santa Casa.

Nós sabemos a importância da Santa Casa para o Estado do Mato Grosso, é uma instituição de mais de 200 anos ela não atende só os pacientes de Cuiabá. Fizemos um levantamento na estatística, dos quinhentos e poucos pacientes que faziam tratamento oncológico, adulto ou infantil, nefrologia pediatra e também a parte de hemólises adultos, a estatística nos mostrou que mais de 70% dos pacientes, são de outros municípios e não do município de Cuiabá, 30% de Cuiabá e 70% de outros municípios.

Além disso, também o grande atendimento que a Santa Casa, são os pacientes em transito, o Estado de Mato Grosso como é um Estado de agronegócio, então, passa muitas pessoas que vem trabalhar durante um semestre, durante um ano e acaba usando o nosso SUS aqui. Então, na realidade a Santa Casa não é do Município de Cuiabá somente, ela é do Estado e ela também atende o Brasil inteiro, pacientes em trânsito.

Na semana passada, eu estive em Brasília junto com Ministro, e alguns Deputados da Bancada Federal, vários Deputados Federais, Deputados Estaduais e alguns Vereadores da Câmara Municipal. Onde a reunião foi pedido o que fazer com a Santa Casa, como fazer para salvar essa importante instituição do Estado de mato Grosso, e o Ministro está aguardando, eles vão fazer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

um plano e vão voltar em Brasília para apresentar esse plano para vê qual vai ser a participação do Estado, participação do Ministério da Saúde e a participação do município de Cuiabá. E depois que tiver esse plano estabelecido, modelo de gestão, como que vai ser toda essa parte, aí finalmente nós vamos saber qual é o valor real que o Ministério da Saúde estará liberando.

Hoje Então, todos os recursos nós passamos e as produções que estão produzindo a gente, infelizmente, tem que descontar o empréstimo, de um milhão de reais, que é uma empréstimo daquele valor de 50 milhões, que foi feito via Caixa Econômica Federal pelo Ministério, existe uma parcela de um milhão por mês, que que é descontado na conta do município e quando o município vai passar o dinheiro da Santa casa, infelizmente temos que repassar o valor.

Outra coisa, nós o município não estamos devendo a Santa Casa, nós não temos nenhum déficit com a Santa Casa hoje, o município de Cuiabá não tem déficit com a Santa Casa. Todos os recursos nós passamos e as produções que estão produzindo infelizmente temos que descontar aquele empréstimo de 1 milhão de reais, um empréstimos daquele valor de 50 milhões que foi feito via Caixa Econômica Federal pelo Ministério, existe uma parcela de 1 milhão por meses que é descontado na conta do município e quando o município vai passar o dinheiro do Santa Casa, infelizmente temos que descontar esse valor, que o recurso público, nós não podemos passar sem descontar esse valor. Só para se ter ideia, este mês a produção do Santa Casa foi 1 milhão e 55, tivemos que descontar o valor de 1 milhão de reais, sobre o 55 ml, aí temos o déficit de 3 milhões dos empréstimos, então, infelizmente não temos o recurso para poder passa para a Santa Casa.

Outro detalhe que é muito importante, estamos com problema sério em relação aos pacientes, estamos realocando todos os pacientes, as crianças de nefrologia pediátrica, estão neste momento em Várzea Grande fazendo a hemodiálise, e estamos também realocando os pacientes da oncologia.

Então, o Município está fazendo a parte dele, neste momento de crise...s/DMM

0325au28.dmm

O SR. RICARDO VENERO SOARES –...realocando os pacientes da oncologia.

Então, o Município está fazendo a parte dele neste momento de crise, neste momento de dificuldade, nós sabemos o esforço do funcionário para fazer, inclusive os médicos querem continuar fazendo o serviço, mas está com falta de insumos, não sabemos como fazer para resolver a situação de imediato, mas a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Saúde quer dar todo apoio para reestruturarmos e não deixar que a Santa Casa venha fechar as portas.

Muito obrigado a todos e estou à disposição para qualquer dúvida. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Eu só quero fazer alguns questionamentos bem rápido.

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Pode ficar à vontade!

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Esses 7 milhões de *déficit* que foi feito um empréstimo do município e mais 3 milhões do Estado, foi quando isso?

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Agosto do ano passado, onde apresentou a iminência da Santa Casa fechar as portas, foi discutido na Casa Civil, o Estado estava presente e nessa ocasião houve um aporte de 3 milhões do Governo do Estado do Mato Grosso e 3 milhões do Município de Cuiabá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Outra questão, essa dívida de 50 milhões que é descontado 1 milhão...

O SR. RICARDO VENERO SOARES – É um empréstimo consignado que os hospitais filantrópicos podem fazer, via Ministério da Saúde, através da Caixa Econômica Federal, onde todos os hospitais têm os seus empréstimos, no caso da Santa Casa o valor é de 49 milhões, o saldo hoje, dá um valor de empréstimo de 1 milhão por mês. 999,99...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Eu não se você tem essa resposta, ou o Carlos, alguém da diretoria, esse empréstimo foi iniciado quando e desde quando faz esse desconto de 1 milhão?

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Nós temos a renegociação da dívida, Deputado Lúdio Cabral, de 2017, 2017 que aparece no Ministério o parcelamento de 120 parcelas, no Portal Transparência.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Quer falar, Prezza...
(O SR. ANTÔNIO PREZZA DIALOGA COM O PRESIDENTE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Em 2017 foi feito um empréstimo para renegociação de dívidas? Não foi aporte de recursos para a Santa Casa, não. Foi para renegociar dívidas que já existiam?

O SR. ANTÔNIO PREZZA – Uma parte desse recurso foi para pagar empréstimo que já tinha sido feito e o outro foi para o dia a dia da Santa Casa que trabalhava com *déficit*, como eu já coloquei aqui. O nosso *déficit*, normalmente, eu coloquei aqui, condições normais de temperatura e pressão da em torno de 700 mil/mês, mas no ano passado nós tivemos meses de três milhões e meio de *déficit*, e nos outros anos também por causa de greves. O nosso *déficit* não é só fazer a conta de 700 vezes tantos que vai dar o valor ali. Não é, não. É mais do que isso, entendeu?

Em relação, Deputado Lúdio Cabral, a esse empréstimo de seis milhões foi um acordo...

...S/CMS

0325au029.cms

O SR. ANTÔNIO PREZZA – ...a esse empréstimo de seis milhões, foi um acordo que foi feito no Tribunal de Justiça, na Junta de Conciliação que nós fizemos lá.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Tá bom, obrigado.

Obrigado, Ricardo.

Uma última pergunta, depois eu acho que o Secretário de Saúde vai falar a respeito, eu já ouvi, tanto do Carlos Coutinho, quanto do Carlos Carretoni, ouvi de você, a respeito desse planejamento estratégico, esse plano que precisa ser feito e encaminhado ao Ministério da Saúde. Quem está fazendo esse plano? Ele já está sendo feito?

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Veja bem, Deputado Lúdio Cabral, foram criadas duas frentes, Santa Casa com o Carlos Coutinho, o pessoal tomou a iniciativa, foram com o Galli lá na Vice-presidência, na Presidência da República e foram a procura de recursos. Depois tínhamos uma reunião com o Ministro relacionada ao novo hospital, e na ocasião também junto com a bancada, foi marcada essa reunião com o Ministro para ver o que poderia ser feito para poder salvar a Santa Casa.

Na realidade, a proposta foi levada para fazer um modelo, talvez, como fez com a Santa Casa de Campo Grande, que houve uma intervenção no passado, inclusive, o Ministro estava lá naquela situação. Então, para ver que aquela experiência que ele teve com a Santa Casa de Campo Grande, que restaurou e hoje é uma das grandes Santas Casas em Mato Grosso do Sul, uma das

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

melhores unidades hospitalares de Mato Grosso do Sul. Tentaram ver com o Ministro qual a possibilidade, o que poderia ser feito e com a experiência que ele já teve, pudesse ajudar também a Santa Casa. Aí ele pediu para fazer um plano para poder ver qual seria esse plano de reestruturação da Santa Casa, que ele iria analisar.

O prefeito vai voltar novamente com a Bancada Federal lá, os senadores também estão apoiando, todos estavam presentes, para poder apresentar esse plano para reestruturar a Santa Casa e, finalmente, o Ministro dará o veredicto final do apoio financeiro.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Mas, já tem alguém trabalhando na elaboração desse plano, já?

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Nós estamos trabalho, a Santa Casa tem o plano dela, mas a Bancada está trabalhando com o prefeito, estão trabalhando num plano. O prefeito falou que muito em breve pronunciará sobre esse plano.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Tá bom, muito obrigado, Ricardo.

O SR. RICARDO VENERO SOARES – Eu que agradeço, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Passo a palavra agora, ao Secretário Estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, dispõe de cinco minutos, Gilberto e muito obrigado pela presença.

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO – Bom dia, Deputado Lúdio Cabral; os demais Deputados; os profissionais da área da saúde que acompanham esta Audiência Pública.

Eu tenho algumas dúvidas e incertezas em relação à saúde, mas se tem uma que eu tenho certeza, é que quem faz saúde neste Estado são os profissionais da saúde, que se dedicam diuturnamente...

...s/tan...

0325au30.tan

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO -...são os profissionais da saúde, que se dedicam, diuturnamente, salvando milhares de vidas.

Infelizmente a imprensa pauta muito aquilo que tem de ruim e esquece de falar o que tem de bom, então, me solidarizo com os servidores da Santa Casa, sei da dificuldade que todos têm na labuta diária e sei que ninguém são mais merecedores do que vocês de aplauso nessa área.

Em relação ao tema desta Audiência Pública, eu queria salientar para que não pairasse dúvida para ninguém, o Governo de Estado esteve oficialmente, através da minha pessoa, no dia 14 de março, em Audiência com o Ministro da Saúde, com uma pauta específica para tratar de um auxílio financeiro para que pudéssemos resgatar os serviços da Santa Casa que estavam sendo paralisados. Naquela oportunidade, me acompanhou o Dr. Carlos Coutinho, Dr. Carretoni, alguns Parlamentares Federais e também Deputados Estaduais.

O Ministro foi muito claro; “Sou mato-grossense”, ele nasceu em Mato Grosso, de Campo Grande, antes da divisão. “O Governador é do meu Partido, meu pai trabalhou na Santa Casa de Cuiabá e eu não furtaria nesse momento, me furtaria a prestar ajuda necessária ao Mato Grosso para que a Santa Casa não feche as suas portas.”

A conversa não foi tão curta assim, mas parar resumir o final dessa conversa foi: “Volte. Faça um plano de ação e me apresente, dividido em duas partes, a parte A- é o tratamento do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

passivo, quanto a Santa Casa deve e como vocês proponham a solução de sanear a Santa Casa com o que deve e no plano B - a perenidade dos serviços da Santa Casa, que é muito importante para todos nós, como a Santa Casa vai funcionar de forma definitiva e perene? Porque não adianta abrir num dia e fechar no dia seguinte, simples assim. Fazem doze dias que isso aconteceu, depois disso uma nova caravana foi ao Ministro, eu fui convidado para acompanhá-lo. Eu disse: não irei. Acabei de ter uma reunião com o Ministro que hipotecou a sua intenção de ajudar o Município de Cuiabá, o Governo do Estado, não vou voltar lá, uma semana depois, com as mãos abanando, porque o Ministro vai achar que eu gosto de passear de avião, que eu não tenho outra coisa para fazer, mas foi o que aconteceu. Nova Audiência, muitos Parlamentares, como o Prefeito, o Ministro reiterou sem mudar nenhuma vírgula aquilo que já tinha dito a mim, aos Parlamentares e ao Governo do Estado...
...s/cac...

0325au31.cac

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO - ... e ao governo do Estado. Portanto, senhores, passado 12 dias nós não avançamos em nada! A Santa Casa continua agonizando, os servidores sem receber e não temos um plano para apresentar ao Ministro. O Governo do Estado está à disposição para auxiliar na elaboração desse plano. Eu não sou médico, não receito, não faço cirurgias, sou administrador de formação, tenho Pós-graduação em Gestão Estratégica Avançada e Administração de Serviço e Saúde. Não precisa sem Prêmio Nobel da Economia para fazer esse plano, nem de administração. Nós já demonstramos que temos coragem de fazer e competência para fazer isso. No primeiro dia de minha gestão fui a Rondonópolis e lá tem um hospital que estava sob tutela de uma OS – Organização Social e 15 dias depois fui a Sinop e fiz lá a mesma coisa numa intervenção decretada pelo governo do Estado. Então, tanto a Prefeitura Municipal de Cuiabá como o Governo do Estado têm profissionais competentes para auxiliar a Santa Casa nisso, mas não dá para ser um exercício de adivinhação, onde quero me dirigir ao Dr. Carlos Coutinho. E de lá para cá não recebi nenhuma informação formal que pudesse subsidiar a elaboração do plano, mesmo entendendo que não seja de competência do governo do Estado. Saúde em Cuiabá é gestão plena, atribuição do Município de Cuiabá. Seria uma invasão de autonomia, uma falta de respeito do Governo do Estado em querer entrar numa área cujo município tem a responsabilidade e competência para fazer. Mas estamos à disposição, o Sr. Ricardo está representando a Secretaria Municipal de Saúde. O Sr. Ricardo é um servidor da Secretaria de Saúde do Estado à disposição da Prefeitura, tem ampla convergência com todos os auxiliares que eu tenho na pasta do Estado.

Estamos à disposição para buscarmos uma solução conjunta. Agora, eu repito e reitero: não chegará nenhum centavo a Cuiabá que não seja via Fundo Estadual de Saúde ou Fundo Municipal de Saúde. Nem se o Presidente da República quiser, ele vai mandar o dinheiro diretamente à Santa Casa porque o recurso virá fia Fundos. É Fundo à Fundo. Não existe dinheiro que cairá de paraquedas em alguma mesa para pagar as constas. E o Ministro foi enfático: “Não vou encaminhar nenhum centavo se não tiver um plano bem elaborado, respaldado pelos dois entes: pelo governo do Estado, pelo município e também pela Santa Casa que deve ser a beneficiária.”

Então, eu finalizo deixando uma pergunta no ar: qual é a dúvida? Que dúvida nós temos sobre a tarefa a fazer? Quantos dias ainda vamos perder nessa discussão infundável de audiência pública para lá e para cá, enquanto os servidores ficam agonizando, enquanto pacientes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

estão sem a prestação do serviço e uma tarefa tão simples determinada pelo Ministro e nós estamos numa incompetência danada para apresentar. Mais uma vez reitero...

s/tmr

0325au32.tmr

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO - ... nós estamos com uma incompetência danada para apresentar.

Mais uma vez reitero, o Governo do Estado está à disposição, temos responsabilidade naquilo que fazemos, estamos ao lado do município e do lado da Santa Casa para buscar as soluções que se fizerem necessárias nesse caso, não só apenas nesse, porque todas as unidades filantrópicas, que trabalham na área da saúde, também têm dificuldade financeira. O Governo do Estado tem um passivo próximo a 600 milhões de reais na área da saúde.

Então, não falta oportunidade para nós, para achar alguém para pagar. Todos os nossos hospitais devem fornecedores, o Governo do Estado deve a todos os municípios. Eu não fui ao Ministro para pedir recurso para pagar as contas do Estado, que deveria fazê-lo, mas quando eu estive lá, eu fui para tratar do assunto específico da Santa Casa. Portanto, eu reitero que o Governo do Estado está à disposição para achar uma fórmula convergente para solucionar esse assunto, mas não podemos intervir, não podemos atuar, porque seria um desrespeito à autonomia do município que é de gestão plena na área da saúde. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Secretário Gilberto Figueiredo. Clareou bastante coisa a sua fala.

Com a palavra a Edmilson da Costa Pereira, que é Procurador de Justiça do Ministério Público que dispõe de cinco minutos.

Após a fala do Dr. Edmilson, nós vamos intercalar falas do auditório com falas da Mesa, porque já são quase 9h45min e temos um teto até meio-dia e várias pessoas inscritas ainda.

O SR. EDMILSON DA COSTA PEREIRA - Bom dia a todos, Deputado Lúdio Cabral, os demais Deputados que estão à Mesa, a direção da Santa Casa, Secretário de Estado, representando o Secretário do Município da Saúde.

Eu estou aqui em nome do Ministério Público, e não exerço a tarefa atual de Promotor da área da saúde, que está entregue ao Dr. Alexandre Guedes, mas eu tenho acompanhado essa história, porque coordeno no Estado as questões de atuação do Ministério Público em relação à área de saúde.

E o que eu observo em toda essa história, e veja que nós temos aqui dois problemas distintos. Nós temos a relação do trabalhador, empregador, que essa não há o que discutir, que prestou o trabalho, tem que receber, e é inadmissível que alguém mais de dez dias sem receber o salário do trabalho que prestou no mês.

E o segundo ponto é a gestão do sistema que, por vezes, por uma série de fatores, pode ter ocasionado esse descalabro todo. Mas eu observo muito bem, a fala do Secretário Gilberto vem a calhar.../ale

0325au033.ale

O SR. EDMILSON DA COSTA PEREIRA - ...vem a calhar, porque em toda Gestão Pública nós costumamos enxergar a administração geral com os olhos de ontem, a sociedade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

evoluiu, ela modernizou e nós continuamos enxergando com aquele modelo tradicional de burocracia, aquele modelo tradicional que se praticou muito tempo nesse País.

Eu, quando menino fui cobrador da Santa Casa dos colaboradores, a Santa Casa mal recebia dinheiro do Estado, aliás, não sei exatamente aquela visão, via daquela época, porque eu trabalhava com o rapaz que era o cobrador oficial da Santa Casa e nós saímos recebendo as colaborações no final do mês.

Esse conceito tem que evoluir e muito. A gestão de Santa Casa hoje tem que ser algo, nós vimos aqui alguém falou de intervenção, tem que ser natural.

A intervenção no serviço de saúde é algo que está previsto, tanto na Constituição Federal, como na própria lei de organização do Sistema Único de Saúde, por quê? Porque numa empresa, como a Santa Casa de Misericórdia que tem 90% do trabalho com o Sistema Único de Saúde, ela não pode ficar alheia aos olhos da administração pública.

Então, eu não entendo como é que, não vou tirar o paciente dali para ser atendido em outro lugar porque aqui ele tem, nós temos que preservar aquela unidade, porque nós temos que trabalhar com a perspectiva de atendimento ao cidadão.

Não se podem fechar os leitos de atendimento ao cidadão, não se podem fechar as oportunidades que a sociedade tem, até porque a sociedade conseguiu alcançar isso e ela tem direito de permanecer em relação a esses detalhes.

Todos os estudos que foram feitos, revelam certa dissintonia entre a realidade, a gestão e porque não dizer a gestão do Sistema Único de Saúde. A empresa que presta o serviço está agindo com *longa manus* da administração, quer municipal, quer estadual, e como tal tem que respeitar todos esses princípios, a história de não deixar que o servidor pereça sem receber o salário é o mesmo que alguém contratar alguém para pintar sua casa e aceitar que o pintor que foi contratado para auxiliar da pintura não receba e você paga um salário integral para a empresa que foi contratada.

Essa relação ela tem que evoluir, ela tem que ser um pouco mais modernizada, o controle tem que ser atualizado, o sistema de gestão tem que ser mais eficiente. Cuiabá tem uma empresa de saúde pública, administração do atual Governador Mauro Mendes no município ele criou uma empresa de saúde pública, e eu até quando foi criada aquela empresa, falei, poxa, enfim, tem uma visão moderna do que é gestão do sistema. Só que essa empresa pelo que parece foi criada para gerenciar apenas e tão somente uma unidade hospitalar quando em verdade ela tem que administrar toda a rede de atenção de saúde no município...

...s/DRM...

0325au34.drm

O SR. EDMILSON DA COSTA PEREIRA-... quando em verdade ela tem que administrar toda a rede de atenção de saúde no município. Eu vejo assim, não vejo como resolver e cobrarmos eficiência que a constituição requer, responsabilizar os eventuais condutas não republicanas que ocorreu, isso é fundamental é preponderante e integrar o controle social, a sociedade tem o direito de acompanhar o que está acontecendo, transparência, tem que ter acesso as informações.

A sociedade, o grupo de servidores e o órgão tem que está antenado, contribuindo, participando da gestão para que cometamos menos erros. A história fundamental é essa, controle social da saúde é indispensável, eficiência na gestão de saúde é o tempo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

E temos uma visão onde foi dito aqui, muitos de nós queremos corrigir problemas atuais com a visão do passado, isso não estamos conseguindo fazer nem em nossos lares, se fomos discutir com filho, aquela visão fomos lá atrás, nós levaremos um eterno **baipassu** como dizem por aí, temos que modernizar a discussão no âmbito familiar e não fazemos isso nosso dia a dia.

Eu parabenizo Assembleia Legislativa por eventos como este, para que possamos discutir essa questão numa perspectiva ampliada, mas, reconhecer que nós temos as soluções como bem disse o Secretário Gilberto. Nós temos sim que gerenciar, estado, município tem que ser os donos dos seus negócios, quem presta saúde a população não é o Prezza, não é o Carlos, não é o diretor da Santa Casa, são apenas somente um preposto de negocio que é meu, eles são alguém que estão agindo em nome do Estado que está legitimado a cobrar isso de quem está prestando serviço e deve fazer com qualidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Muito obrigado, Dr. Edmilson.

Eu vou passar a palavra, primeiro ao Deputado para fazer uso da palavra, Deputado Wilson Santos, depois do Wilson Santos a Laura Pereira, que é técnica de enfermagem do centro cirúrgico, e nós vamos intercalando, combinado?

O SR. WILSON SANTOS – Quero começar parabenizando o Deputado Lúdio Cabral, pela felicíssima ideia de trazer este assunto para dentro da Assembleia Legislativa, os colegas Deputados que permanecem aqui, os que passaram e tiveram que se retirar para irem a Tangará da Serra um assunto importante naquela região de Tangará da Serra e Barra da Bugres. O Secretário de Estado Gilberto, que mostrar preocupação com esse assunto, lamentar a ausência do Secretário Municipal, que isso é um assunto muito importante...s/DMM

0325au35.dmm

O SR. WILSON SANTOS –...lamentar a ausência do Secretário Municipal, que este é um assunto muito importante.

Dr. Antônio Prezza, que dirigiu a Santa Casa por seis anos; Procurador de Justiça, Edmilson, é importante a presença, muito importante, do Ministério Público Estadual; vereadores Abílio Júnior e Diego Guimarães, funcionários, imprensa.

Dizer o seguinte: esse modelo de Santa Casa está superado, meus amigos. Este modelo de filantropia, está superado, infelizmente!

Daqui a um tempo nós vamos estar de novo aqui discutindo a mesma coisa! Pode escrever, daqui a um ano, um ano e meio, estará todo mundo de novo, Deputado Lúdio Cabral, Deputado Paulo Araújo, Deputado Ulysses Moraes, propondo nova Audiência Pública para debater de novo, atrás de salário, para debater de novo... vai, esse modelo... por quê? Porque um hospital que vive com 90% com uma tabela que há 14 anos não atualiza, está escrito que está falido. Está escrito, senhores!

Não adianta ficar aqui nos auto enganando.

Daqui a alguns dias, daqui a alguns meses, vamos estar de novo, aqui, ouvindo lamentações de salários atrasados.

Não tem condições! Não tem condições, empresa nenhuma no mundo que vive com uma tabela há 14 anos congelada, isso é brincadeira, é piada isso!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Congela o preço da gasolina 14 meses? Todo mês atualiza, senão quebra quem? A gigante Petrobrás. Como é que a Santa Casa de Cuiabá, que sempre viveu - foi fundada pelo Governador João Carlos Augusto De Oyenhausen-Gravenburg, em 1817 – das benesses, sempre viveu das associações humanitárias. Foi assim com as freiras, foi assim com Zélito Dorileo, foi assim com Aecim Tocantins, sempre foi assim! Como é que você mantém produto 14 anos com o mesmo preço? Não tem empresa no mundo, Deputado Ulysses Moraes, livre comércio, comércio, não existe!

Qual o padeiro que mantém o preço do pão há 14 anos o mesmo. Volta 14 anos, nós estaremos em 2005, qual empresa de Cuiabá, fala para mim, que a calça *jeans* está congelada há 14 anos, que o pão está congelado há 14 anos, que o leite, que a gasolina está congelada há 14 anos.

Ninguém sobrevive com essa tabela! Essa é a primeira verdade. Por isso que todas as Santas Casas estão quebradas, todas, sem exceção. Fechou 11 mil leitos, vai fechar o ano com mais 2, 3 mil fechados.

Esse modelo é nacional, esse modelo nacional está quebrado! Nós vamos viver de suspiros: resolve aqui, seis meses; resolve ali, mais quatro meses...

...S/CMS

0325au036.cms

O SR. WILSON SANTOS – ...Vamos viver de suspiros! Resolve aqui, seis meses. Resolve ali, mais quatro meses.

Aqui criamos, no ano passado, o FEF. Criamos o FEF! O FEF era a solução para os hospitais filantrópicos, não resolveu.

Pode criar o FEF 02, Secretário Gilberto, não vai resolver; o FEF 03, não vai resolver, porque não tem empresa nenhuma neste País que consiga praticar preços 14 anos congelados! Para começar, primeiro.

Segundo, eu quero dizer ao Secretário Gilberto que, parece-me, não quero ser injusto, por isso eu vou dizer que parece-me que Mato Grosso é o único Estado brasileiro que não possui um hospital estadual público na capital. Temos hospitais públicos em Rondonópolis, feito pela gestão Bezerra-Dante; hospital público em Barra do Bugres, feito pelo governador Dante; hospital público em Sorriso, feito pelo governador Dante; hospital público em Cáceres, feito pelo governador Bezerra e acabado por Dante, e por aí afora.

Eu quero deixar a sugestão, porque na minha concepção, Deputado Lúdio Cabral, na minha concepção, Deputado Lúdio Cabral, e eu já estou careca, chegando aos 60 anos, fui prefeito desta cidade, quando assumi o senhor era vereador, eu peguei 13 mil e 500 funcionários que há três meses não recebiam salários! Em 56 dias eu coloquei todos em dia. Há 11 anos arrastava-se, Dr. Edmilson, esses salários atrasados na Prefeitura de Cuiabá! Havia virado lenda!

Servidores, Enelinda, viviam no tal do CDC.

Alguns tinham, Dr^a Emília, 11 CDCs, vendido carro, moto, casa, mulher, criança, filho, neto, para comer. Eu disse na campanha: se eu for eleito, em 90 dias, eu acabo com essa anarquia, servidor vai receber em dia. Eu não vim fazer isso, eu fiz isso. Em 56 dias, depois de 11 anos de atraso, eu coloquei os salários em dia, nunca mais atrasou e meus sucessores, todos, herdaram os salários em dia, eu herdei três meses de atraso.

Então, eu quero dizer que o primeiro dinheiro que entrar, tem que ser para colocar em dia os salários dos servidores. É o primeiro que entrar. Isso é uma obrigação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero fazer, Gilberto, uma sugestão, Vossa Excelência colocou muito bem aqui, quero parabenizá-lo, nós estamos aqui insistindo no diagnóstico, diagnóstico. O diagnóstico está todo mundo sabendo, Santa Casa quebrada, falida, praticando um preço de 14 anos congelado. Certo? Isso aí todo mundo sabe, chega disso! É fazer o que o Ministro disse, cadê o plano de salvação da Santa Casa? Tem que debruçar, os servidores têm que apresentar sua proposta, os médicos também, a direção, o município que a gestão é plena. Enquanto não fizer isso, não adianta visitar Ministro, governador e ninguém. Tem que apresentar proposta, como disseram, em duas vias...

...s/tan...

0325au37.tan

O SR. WUILSON SANTOS - ...Tem que apresentar proposta, como disserem, em duas vias, a primeira sobre a dívida, o passado, que pelo o que eu vi, ninguém sabe com exatidão qual é a dívida, dívida que pode ser renegociada, dívida que pode ser parcelada em dez, quinze, vinte anos ou mais e depois o que precisamos para tocar o dia a dia, a perenização dos serviços.

Eu quero sugerir, Secretário Gilberto, que o senhor analise a possibilidade de, não intervenção, isso é bobagem, isso é coisa paliativa, o que a Santa Casa precisa para perenizar, na minha concepção, é que ela seja assumida e encampada pelo Estado de Mato Grosso. Seja um hospital público do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Muito obrigado!(PALMAS)

E quero dizer, Totó, Antônio Preza, que eu sei que você tem um monte de defeitos, certo... careca, mas desonesto você nunca foi, Antonio. Eu não poderia deixar de trazer isso aqui, sob pena de receber vaias, isso não me preocupa.

Fui seu colega como secretário Municipal de Dante, você foi Secretário Municipal, tratou com decência as unidades de saúde, então, eu queria fazer um testemunho. Pode ter errado, pode ter falhado, você não é perfeito, mas eu sei da sua honestidade, você, o seu saudoso irmão Joel, da sua família, que tem nome em avenidas desta cidade, Érico Preza, esse Estado deve muito a sua família. Certo! Você, há quarenta anos é médico da Santa Casa, é funcionário da Santa Casa. Pode ter errado, mas desonesto você nunca foi.

Eu não poderia sair daqui sem deixar este testemunho a você. Muito obrigado!
(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, deputado Wilson Santos.

Assim, registrar a presença do Deputado João Batista, que já esteve aqui, já esteve na mesa, teve que sair porque está com uma equipe técnica trabalhando uma comissão parlamentar de inquérito sobre a Previdência Pública do Estado; registrar a presença e convidar para a mesa; Dr. Leonardo, Deputado federal por Mato Grosso e passar a palavra para a Laura, técnica de enfermagem. Cadê a Laura? Depois da Laura, o deputado Ulysses Moraes.

A SRª LAURA – Bom dia.

Eu sou Laura, técnica de enfermagem do centro cirúrgico da Santa Casa, sou formada em gestão e serviços de saúde.

Quando a funcionária perguntou se alguém gostaria de falar, eu falei...

...s/cac...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0325au38.cac

A SR^a LAURA - ... alguém gostaria de falar, eu falei: - eu gostaria de falar. Mas a fala é simples: o que eu gostaria de falar é o seguinte, aqui tem Vereador e os Vereadores que estão aqui, sabem quantas vezes nós já estivemos na Câmara tão unicamente pedindo o nosso salário. Hoje, estamos, aqui, na Assembleia atrás de uma única coisa: buscar o nosso salário. Ficam os Vereadores, os Deputados e nós, funcionários, no meio desse fogo cruzado! A Prefeitura fala que pôs o dinheiro na Santa Casa. O Estado fala que pôs o dinheiro na Santa Casa. Só que nós não recebemos novembro, dezembro, 13º salário, janeiro, fevereiro e março! Todos esses meses sem receber. E fica nós, funcionários, no meio dessa discussão e ninguém resolve nada. O que vai resolver para nós, funcionários, é o salário que estão nos devendo.

Então, ontem nós ficamos muito triste com um velório na Capela Jardins. Numa sala uma enfermeira e na outra sala uma técnica de enfermagem: uma com a corda do pescoço e a outra suicidou com medicação. Isso é muito triste? Muito triste! Imaginem nós, com salário de seis folhas atrasadas? A Energisa sobe no poste de luz e não adianta ir no rapaz e falar: “A Santa Casa não me pagou.” A Água Cuiabá vai no seu relógio e não adianta ir na Águas Cuiabá para o rapaz e falar: “Não corta, a Santa Casa não me pagou...” Não adianta! É uma situação muito difícil!

E quando muitas vezes na Câmara ouvimos falar referente a altos salários, nós que somos técnicos de enfermagem e pessoas do administrativo e da zeladoria, quando fala que um funcionário, de repente está ganhando cinco, dez mil, porque tem 30 anos na Santa Casa, eu desafio o Vereador que está aqui, o Deputado que está aqui, a imprensa que está sempre nos acompanhando nessa luta desde a Câmara, qualquer um de vocês a pegar um holerite de um técnico de enfermagem da Santa Casa, que não vai aparecer um holerite com pelo menos dois mil reais de salário base. Eu desafio! Não tem! (PALMAS)

Então, não se justifica um funcionário de outra área ter 30 anos e estar com o salário lá em cima, porque ele tem anuênio, quinquênio e outras coisas...

s/tmr

0325au39.tmr

A SR^a LAURA - ... porque tem quinquênio e outras coisas, e por que o nosso, como técnico de enfermagem, não chega a dois mil reais? É uma folha baixa.

Então, é difícil. Nós, diante dessa discussão que o Deputado Wilson Santos fez, eu fui funcionária na prefeitura, quando ele pagou, realmente ele nos pagou. Eu perdi casa na época com três folhas de pagamento atrasadas. Eu cheguei a perder casa. Hoje temos funcionário da Santa Casa que perdeu casa, perdeu apartamento, perdeu carro, é o que nós estamos sabendo. Então, é muito difícil.

Houve elogios ao Dr. Preza, ótimo cirurgião, maravilhoso, quanto a isso não temos o que reclamar, só que a única coisa que está faltando para nós, funcionários, é priorizar o nosso salário.

Estamos vendo planos, vem um aqui fala, vem outra fala de intervenção, fala de ir a Brasília, culpa de fulano e cicrano. Gente, não queremos saber de culpados agora. Nós queremos o nosso salário, pelo amor de Deus, é só isso. (PALMAS)

Se tiver que investigar, investiga depois, faz o que tem que fazer, intervém depois, mas, pelo amor de Deus, vejam uma forma de nos pagar, só isso que nós queremos. Gente, é novembro, é dezembro, até agora o mês de março, são seis folhas de pagamento. Se nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ganhásemos cinco, dez mil para ter uma reserva no banco, tudo bem, mas é como eu coloquei para vocês. Ninguém tem um holerite na nossa categoria que tem ... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Concedo mais 30 segundos, Laura, um minuto.

A SRª LAURA - Então é isso. Mas o que eu tinha para colocar é isso. Faça o que tem que fazer, mas nos pague.

Então, você ouviu falar: “Fulano pôs tanto na Santa Casa, teve doação, teve prefeitura que pôs isso... Gente, o que aconteceu? Nós não recebemos.

Então, o que eu tinha para colocar era isso.

Queremos uma data para nós recebermos o nosso salário e por as contas em dia.

(PALMAS)

E nós sabemos que os juros que vamos pagar de cartão e de coisas atrasadas, ninguém vai nos ressarcir, nem a Santa Casa, ninguém vai ressarcir. Isso é um prejuízo que vai sair do nosso bolso, não é? (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE - Obrigado, Laura!

Com a palavra, o nobre Deputado Ulisses Moraes, que dispõe de cinco minutos.

O SR. ULYSSES MORAES - Bom dia a todos!

Cumprimentar o dispositivo, em nome dos funcionários que estão atrasados os salários, o André e o Marcelo.../ale

0325au040.ale

O SR. ULYSSES MORAES – ...André e o Marcelo, o nome de quem eu cumprimento todos aqui nesta Casa hoje.

Bom, como a Laura acabou de dizer aqui, foram muitos discursos inflamados, muitas pessoas se solidarizando, mas pouca solução, pouca questão técnica, nada a resolver, apenas, até agora, solidariedade.

Portanto, eu gostaria de dizer ao Presidente da Audiência Pública, Deputado Lúdio Cabral, que nós apresentamos na semana passada, um requerimento para todos os órgãos, Justiça do Trabalho, MP, para o presidente desta Casa, para o Ministério Público do Trabalho, para o CRM que também já nos respondeu, tive ontem inclusive a oportunidade, na verdade na sexta-feira, de estar com a Desembargadora Presidente do Tribunal do Trabalho Drª. Eliney e o que é esse requerimento? Requerimento é para que se forme um comitê multidisciplinar com vários órgãos inclusive e membros do sindicato para objetivar o pagamento imediato dos funcionários da Santa Casa. (PALMAS)

De que forma? Nós sabemos e temos aí várias denúncias de que o dinheiro foi malversado, portanto, todo e qualquer recurso não deve ir para a Santa Casa, o recurso deve ir para a Justiça do Trabalho e para a Justiça Estadual para que seja oportunizado o pagamento individualizado dos funcionários e dos fornecedores de imediato.

Então, faço aqui o pedido inclusive para o secretário do município, pelo seu representante, pelo representante aqui do Secretário Municipal do Estado, que qualquer dinheiro que venha de fora, seja do Governo Federal, ou seja, de doações, que esse dinheiro seja imediatamente consignado em pagamento na justiça.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Não dá mais para confiar nas gestões (PALMAS), nós temos que colocar na justiça e pagar imediato os funcionários, cada um habilita seu crédito e assim nós conseguiremos efetivar o pagamento como prioridade.

Então, aqui eu venho fazer alguns encaminhamentos, Sr. Presidente, o encaminhamento primeiro para solicitar a Santa Casa o valor o valor devido referente aos funcionários, médicos e todos os prestadores de serviço, que esse valor seja remetido aqui para o Parlamento, para que nós possamos saber o quanto é o valor devido e quanto será consignado em pagamento na justiça, e venho propor também a criação de um novo Conselho Fiscal da Santa Casa, para que possa aí saber efetivamente para onde está indo todo aquele dinheiro, este Conselho seja independente, acredito que os funcionários e membros de sindicato devem participar desse Conselho (PALMAS), para que nós saibamos para onde efetivamente está indo o dinheiro.

Bom, inclusive, eu tenho aqui um acordo...

...s/DRM...

0325au41.drm

O SR. ULYSSES MORAES –...Bom, inclusive, eu tenho aqui um acordo que foi firmado na justiça, Deputado Lúdio Cabral, onde a Santa Casa fez um acordo com os funcionários e não pagou, esse acordo foi firmado o ano passado, com o sindicato e os profissionais de enfermagem do Estado. Então, esses acordo é uma das justificativa para que enviamos qualquer recurso para a Santa Casa à justiça.

Isso aqui provou, não foi pago nem a primeira parcela do acordo, um acordo de 1milhão de reais, para pagar em várias parcelas, foi firmado na justiça a Santa Casa não pagou nenhuma parcela. Portanto eu venho aqui requerer ao Município, Estado, e requerer a este Parlamento que intervenha nisso e que obrigue qualquer recurso que vier para a Santa Casa que seria consignado na justiça federal, na justiça do trabalho e na justiça estadual para o pagamento prioritário dos funcionários, dos fornecedores e dos médicos que estão há seis meses sem receber.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Deputado Ulysses Moraes, está tudo anotado aqui.

Passo a palavra, agora, ao Sr. José Martins, funcionário da Santa Casa. Pessoal, paciência, são quase 11:15, até meio-dia, se Deus quiser, a encerramos com encaminhamentos.

O SR. JOSÉ MARTINS - Bom dia a todos!

O meu nome é José Martins, na verdade eu não sou muito bom em oratória, eu vou explanar aqui a minha indignação por tudo que vem acontecendo na Santa Casa. Vou explanar como trabalhador e como cidadão...s/DMM

0325au42.dmm

O SR. JOSÉ MARTINS –...como trabalhador e como cidadão.

Como cidadão, eu vejo os meus direitos serem cerceados e não vejo ninguém fazer nada com isso, agora que está chegando ao ponto de ter esta Audiência Pública. Quanto tempo? São seis, sete meses, vereadores que seriam os responsáveis por fiscalizar a Prefeitura, não fizeram nada. Agora, sim, começaram a fazer; os Deputados que também são responsáveis por criar leis e nos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ajudar, também não fizeram nada, mas agora estão fazendo. Esperaram sete meses para começar a ajudar.

Como cidadão, eu vejo os meus direitos serem abusivamente prejudicados. Se eu trabalhei, eu tenho o direito de receber o dinheiro, eu fiz um trabalho para você, você tem que me pagar, esse é o direito do trabalhador. Cadê a Justiça do Trabalho que não vem me ajudar?

Esse é o cidadão José Martins falando... (PALMAS).

Agora todo mundo falando: vai criar isso, vai fazer uma emenda, vai vir assim... tudo bem, vai nos ajudar, mas esperaram chegar a esse ponto para nos ajudar? Esperou morrer paciente da Santa Casa? Esperou fechar a Santa Casa para poder nos ajudar? Pelo amor de Deus! Isso é falta de respeito com o cidadão. Isso é falta de respeito com o cidadão.

Agora, como funcionário, houve problema de gestão na Santa Casa, sim, houve.

O Dr. Prezza cometeu os erros dele, eu não vou julgar isso, mas que culpa tenho eu? Que culpa tenho eu que ele errou na gestão? Na prefeitura também foi cometido erros, existia lá uma quadrilha de criminosos lá dentro, o Secretário estava desviando, uma série de coisas erradas, no próprio Estado também houve problema, a Santa Casa precisou de ajuda dentro da gestão do Dr. Prezza, por que não vieram ajuda-lo? Porque ajudando o Dr. Prezza, ajudava os funcionários.

Eu estou me colocando como funcionário agora.

Todo mundo gosta de atirar pedra, atirar pedra, atirar pedra, mas quando precisou de ajuda, ninguém veio ajudar! Os funcionários estão lá passando necessidade, eu tenho certeza que eu vou sair daqui, voltar para casa e continuar passando fome, porque não será resolvido isso hoje, não.

Eu acho que isso é uma palhaçada que vem acontecendo com os funcionários da Santa Casa e estou aqui só para demonstrar a minha indignação com tudo isso que vem acontecendo.

Obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Muito obrigado, José Martins. É muito importante o conteúdo da sua fala.

Passo a palavra ao Deputado Estadual Carlos Avallone.

Só para orientar o Plenário que depois do Deputado Carlos Avallone nós vamos abrir cinco minutos para o Capitão Daniel.

Eu não sei se os servidores lembram que na sexta-feira eles estariam trabalhando no fim de semana nessa questão do plano, para durante cinco minutos, Daniel, você falar.

Tem ainda inscrito o professor Reginaldo Araújo, a professor Enelinda Scalla, Maria Bispo, Nádia Evangelista, o Francisco Pereiro e o Deputado Federal Dr. Leonardo. Combinado?

O SR. CARLOS AVALLONE - Eu quero agradecer ao Deputado Lúdio Cabral, por nos oportunizar a participar de uma discussão tão importante. Que as minhas primeiras palavras sejam de solidariedade e de apoio aos funcionários que estão há seis meses sem receber.

Nada que possamos falar aqui ou discutir aqui será mais importante do que tentarmos resolver esse problema o mais rápido possível, se fosse possível de imediato, seria melhor.

Não sou especialista na área de saúde, não conheço os detalhes da Santa Casa, mas conheço a necessidade da Santa Casa para o bem da saúde...

...S/CMS

0325au043.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CARLOS AVALLONE – ... não conheço os detalhes da Santa Casa, mas conheço a necessidade da Santa Casa para o bem da saúde de Mato Grosso e Cuiabá. Portanto, a minha vinda aqui é no sentido de apoiar.

Aí eu aproveito as falas que escutei atentamente neste período que estive, para pedir ao desta Audiência Pública, Presidente Lúdio Cabral, que nós não podemos sair daqui sem que o questionamento feito pelo Secretário do Estado Gilberto, seja deixado claro aqui, quem é que está fazendo o planejamento, para que o governo federal possa ajudar a liberar os recursos. Se nós já perdemos e foi isso que ele disse, 12 dias, nós não podemos perder mais uma hora.

Se esta Audiência Pública só trouxer esse resultado, ela já será totalmente uma Audiência Pública que trouxe resultados importantes para a Santa Casa. Quem está fazendo o planejamento que o ministro pediu há 12 dias? Isso tem que sair claro. Se não tem clareza nisso, que desta Audiência Pública saiam os nomes, olha, é o funcionário do Estado tal, da Secretaria Municipal tal, a Diretoria da Santa Casa por meio de pessoas competentes que estão aqui, que falaram muito bem sobre isso, tanto o Carlos Coutinho como o nosso médico que é colega do nosso ministro e tal. Quer dizer, isso tem que sair daqui muito claro, para que isso possa se resolver.

Eu, como Deputado, estou colocado hoje numa CPI que é a CPI da Sonegação Fiscal e Renúncia Fiscal, estou com um projeto de lei que quero propor amanhã, na segunda Reunião dessa Comissão, para que todos os recursos que a gente consiga auferir vindo dessa Comissão, que sejam levantados pelo CIRA, Deputado Lúdio Cabral, seja destinado a saúde do Mato Grosso, para que resolva os problemas da saúde de Mato Grosso.

Só para lembrar alguns números, nos últimos quatro anos, só do CIRA foram devolvidos ao Estado 2 bilhões de reais. Não são números pequenos. O CIRA resgatou de empresas, empresários que sonegavam, ou que estavam devendo, ou que precisavam fazer acordo com o Estado, resgatou 2 bilhões de reais.

Se descontar os recursos constitucionais, eu tenho certeza absoluta que volumes muito altos poderão ser destinados não só a Santa Casa, como a saúde do Estado. Esse projeto de lei, eu quero apresentar à Comissão a Saúde da Casa, para que assinem juntos. Eu quero apresentar a nossa Comissão da CPI...

...s/tan...

0325au44.tan

O SR. CARLOS AVALLONE -...a nossa comissão da CPI que já estão se reunindo, para que todos os recursos que recuperemos de sonegadores, de quem não está pagando os impostos em dia, tudo isso seja direcionado, exclusivamente, a saúde. Essa talvez seja uma contribuição, que eu que não sou da área, eu que não entendo profundamente dos problemas que lá estão, possamos fazer.

E para encerrar, eu queria dizer o seguinte também; já solidarizando, como fui a todos os funcionários.

Eu acho que a fala do Doutor, do nosso cardiologista, Dr. Carlos, foi muito importante, ele se colocou como um moderador, se colocou como um mediador. Essa hora, é a hora de fazermos isso, é hora de entendermos o desespero que vocês, funcionários, estão passando, e sejamos solidários a resolver em primeiro lugar isso, não há dúvidas e vocês têm o nosso apoio.

Infelizmente, o que me antecedeu colocou, talvez demoramos demais, tudo isso pode ter acontecido, mas não perdemos o momento, precisamos fazer o mais rápido também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Também quero dizer, que eu também conheço o Dr. Antonio Preza há mais de 30 anos.

Ninguém fica malandro depois dos 60 anos de idade, ele é um homem de bem, se tem algum problema, está pedindo para que seja investigado, ele já pediu investigação

Se nós todos nos unirmos, independente dos problemas, o Ministério Público aqui presente já disse que vai responsabilizar quem cometeu erros, então, não precisamos mais discutir essa parte, essa parte já está no Ministério Público, já está em investigação, já está em todas as partes, agora precisamos é da união de todos para que a encontremos o caminho.

Eu acho que o caminho correto é o proposto pelo Secretário de Estado, Sr. Gilberto Figueiredo, que é sair daqui com uma comissão de quem vai fazer o planejamento, para não perdermos mais nenhum dia.

Contem comigo, para que ajude a resolver os problemas da Santa Casa e da saúde. Muito obrigado!(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Deputado.

Passo a palavra ao Daniel, cinco minutos Daniel.

São quase 11h 25 minutos, as falas seguintes, vamos ter que limitar três minutos senão não conseguimos que todos falem e não temos tempo para fazer os encaminhamentos.

Registrar a presença e convidar a Professora Rosa Neide, nossa Deputada Federal, para vir para a mesa.(PALMAS)

DANIEL - Bom dia a todos.

Quero cumprimentar o Deputado Lúdio Cabral, em nome de quem eu quero cumprimentar a todos os demais da bancada, eu quero cumprimentar também os funcionários da Santa Casa, que tem passado por esse momento de crise, de sofrimento e quero cumprimentar também a imprensa que tem estado aqui...

...s/cac...

0325au45.cac

O SR. DANIEL - ... cumprimentar também a imprensa que tem estado aqui registrando tudo que está ocorrendo.

Eu quero dizer que sou Oficial do Exército, Capitão da Reserva e assumi, há pouco mais de 30 dias como Administrador da Santa Casa. Eu não tenho envolvimento com nenhum dos administradores dali ou da Diretoria. Meu objetivo é estar ajudando a resolver a situação da Santa Casa.

A primeira coisa que nós fizemos, Deputado Lúdio Cabral, foi encaminhar um documento para todos os órgãos fiscalizadores para que, se realmente se existe essa caixa preta, se houve algum erro, seja sanado. Esse documento já foi enviado para nove instituições fiscalizadoras só que o nosso objetivo, isso é uma coisa que será resolvido com a polícia, com os investigadores, é coisa que vai ficar para depois, o nosso problema imediato é realmente o salário dos trabalhadores que estão passando fome! Esse é o objetivo. Estamos há 30 dias, perdi 30 dias tentando negociar com a Prefeitura e não chegamos a lugar nenhum e com os Vereadores também.

Foi feito e o pessoal sabe, que nós chegamos com os Vereadores e eles se propuseram a fazer um documento, que é um Projeto Lei que repassaria por meio desse projeto lei três milhões e seiscentos reais para resolver a situação dos funcionários da Santa Casa. No dia de receber o pagamento, uma semana depois, nos chama para dizer que era inconstitucional! Não podia fazer aquilo. E começa tudo de novo e eu tenho que enfrentar o pessoal da Santa Casa e dizer: -

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Olha, não deu certo, vamos partir para o plano B. Qual é o plano b. Agora o Prefeito vai assumir a responsabilidade. E o Prefeito declarou na mídia dizendo que liberaria esses três milhões e seiscentos, que seria no dia 8 de março, que era numa sexta-feira. E até foi combinado: “vamos então jogar para o dia 11 porque no dia 11 é uma segunda-feira e se não der certo na sexta-feira, vai para a segunda-feira e está tudo ok.”. Estávamos esperando no dia 8 uma resposta do Secretário de Saúde Municipal e quando chegamos lá, ele falou para nós que havia uma intervenção da Delegacia Fazendária e que por esse motivo, ele não poderia liberar o dinheiro, o que não era verdade, porque fomos atrás...

s/tmr

0325u46.tmr

O SR. DANIEL - ... ele não poderia liberar o dinheiro. O que não era verdade, porque fomos atrás, na Delegacia Fazendária, e chegamos lá e não procediam aquelas informações.

E partimos agora para onde? Com isso já um mês, nós perdendo tempo, e o pessoal sofrendo com os salários atrasados.

Diante dessa situação, nós decidimos ir imediatamente a Brasília, porque eu conheço o General Carlos Alberto Santos Cruz, que o Ministro, Secretário do Presidente Jair Bolsonaro, eu trabalhei com ele em três ocasiões:

Primeiro em Campo Grande, segundo na 18ª Brigada e também no estado Maior do Exército, em Brasília. E ele me recebeu sem ter agenda marcada. Nós saímos daqui e fomos lá falar com ele.

Do gabinete dele ele pegou o celular e ligou imediatamente para o Ministro da Saúde, solicitando para que ele nos recebesse e atendesse, resolvesse o problema da Santa Casa. Essa foi a informação: Resolva o problema da Santa Casa, porque levamos toda a documentação informando que os funcionários estavam, na época, há cinco meses sem receber o 13º, férias e todos os direitos deles.

Fomos recebidos, o Secretário Estadual, Dr. Gilberto foi conosco.

E depois de recebermos um sermão do Ministro da Saúde sobre a administração, sobre como gerir esse dinheiro, ele até nos deu...(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Daniel, o tempo, o plano.

O SR. DANIEL - Mas eu preciso ...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Eu vou lhe dar dois minutos para fechar a questão do plano.

O SR. DANIEL - Eu vou chegar.

O Ministro se comprometeu em passar o desde que para nós. Deu-me o celular do assessor dele, eu liguei para o assessor dele e falou: “Daniel, faz o documento mais ou mens assim, assim.” Eu fiz esse documento e enviamos esse documento para Brasília. Estávamos esperando a resposta, quando fomos surpreendido com uma comissão que foi a Brasília e chegou lá e disse: “Olha, a Santa Casa não tem condições de administrar o dinheiro, tem que fazer um plano estratégico.”

Agora ficou mais difícil porque esse plano estratégico não é tão fácil como se pensa. Tem que fazer... A Santa Casa vai fazer uma parte e a Secretaria vai ter que fazer de ... O Conselho de Saúde vai fazer outro para alinhar, se está em consonância um com o outro para que o dinheiro seja liberado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, a nossa parte, estamos fazendo, Deputado Lúdio Cabral. Nós já convocamos um companheiro que veio de Jaboticabal, que tem experiência nessa área, está trabalhando. Nós estamos fazendo a nossa parte, mas o Conselho tem .../alg

0325au047.ale

O SR. DANIEL—...Nós estamos fazendo a nossa parte, mas o Conselho tem que fazer a parte dele e haver um alinhamento, um alinhamento.Agora, se o Conselho disser que não está alinhado, esse plano não vai passar.

Então, o que está havendo aí, dinheiro o Ministro já se comprometeu, é questão política, e eu não estou aqui para estar envolvido, eu quero solucionar, Deputado Lúdio Cabral, nós estamos aqui para solucionar o problema dos trabalhadores, a minha parte eu vou fazer, agora nós temos que entrar em um consenso para que esse documento seja feito o mais rápido possível, que tem pessoas passando fome.

E eu quero fazer uma pergunta, só mais um pouquinho, o Ricardo, eu preciso falar, esclarecer, eu não estou aqui para encobrir nada, eu tenho 40 anos de militar, tenho a minha vida ilibada, posso mostrar para qualquer um.

A Santa Casa ela continua produzindo em torno de 1 milhão e quase 700, porque que esse dinheiro não é repassado para pagar os trabalhadores? O próprio Ricardo falou aí agora, eles estão bloqueando para pagar outras coisas da Santa Casa, no momento qual é o melhor, pagar o salário dos trabalhadores que estão passando fome ou pagar outras dívidas?

Essa situação eles podem solucionar. Nós estamos produzindo.

(INTEGRANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

O SR. DANIEL - Sabe sim.

Ele não está sabendo...(TEMPO ESGOTADO)

(INTEGRANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Tempo, Daniel

(INTEGRANTES DA PLATEIA DEBATEM COM O ORADOR FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado Daniel! (PALMAS)

Pessoal assim, passar a palavra, agora, para o Professor Reginaldo Araújo, do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT, três minutos Reginaldo.

Para não ter favorecimento aqui.

(INTEGRANTES DA PLATEIA SE MANIFESTAM)

O SR. REGINALDO ARAÚJO - Eu quero imediatamente cumprimentar o companheiro Deputado Lúdio Cabral por essa Audiência Pública, inclusive pelo modelo da Audiência, é comum nós virmos aqui e ficar às vezes duas, três horas ouvindo alguns políticos, especialmente os Deputados fazendo discursos lindos mas acabamos não aprofundando as questões que estão dadas e aí ouvir os depoimentos dos trabalhadores nos coloca certamente em uma tarefa.

Esse barulho estranho... (PAUSA)

Só falta essa, um terremoto aqui.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Vai cair tudo e vai ficar a Santa Casa, porque aquelas paredes ali são gigantes...

...s/DRM...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0325au48.drm

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) -...Vai cair tudo e vai ficar a Santa Casa, porque aquelas paredes ali são gigantes

O SR. REGINALDO ARAÚJO – E aí de forma breve Deputado, não vou entrar na questão se houve ou não má-fé, na administração porque não tenho o conhecimento sobre, mas é importante dizer da importância da Santa Casa para a população e trabalhadores da nossa cidade, uma instituição que tem mais de 200 anos de serviços prestados nesta cidade, uma instituição que tem trabalhadores que ainda estão quatro, cinco meses sem receber, continuam realizando o trabalho com toda seriedade, precisa ser respeitado.

Mas também é importante chamar a atenção como os governantes deste Estado lidar com a saúde, é até engraçado vê o Deputado Wilson Santos, vir neste microfone e propor a estatização da Santa Casa, engraçado por quê? Porque nos últimos 10, 15, 20 anos de governo, eu sempre vi o Deputado Wilson Santos, nos governos, cadê o hospital central que começou a construído há 30 anos? O Governo Pedro Taques tem um Hospital Júlio Muller, que está sendo construído na estrada de Santo Antônio do Leverger, foi abandonado as obras com 85milhões, Pedro Taques falando com problema de drenagem na região. Gente! Os romanos há 2 mil anos resolviam problemas de drenagem, nós hoje não damos conta de fazer drenagem no Hospital Júlio Muller. O mesmo Júlio Muller que atua na cidade que está em greve, greve especialmente na falta de condições para os trabalhadores atuarem.

Então, falta por parte dos administradores responsabilidade com a saúde. E aí gente, vi agora há pouco falando da tabela do SUS, os sujeitos dos mesmos partidos que recentemente aprovaram a Emenda Constitucional nº 95, que congela por 20 anos, só estamos começando a sofrer as consequências de um congelamento, estamos no segundo ano, ainda tem 18 anos de congelamento dos recursos para saúde em nosso país, em todas as esferas.

E aí, não adianta pensarmos em discutir modelo de saúde, a questão não está só para Santa Casa, a Santa Casa é desesperadora, porque tem trabalhador que está...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - 30 segundos só.

O SR. REGINALDO ARAÚJO – Eu fui interrompido, Deputado, por um som estranho.

Assim, eu acho que tem que sair imediatamente uma proposta para lidar com o desespero dos trabalhadores, e aí Deputado Lúdio Cabral, eu acho que cabe uma tarefa aos Deputados, ir até ao Prefeito e tenta vê se diminui essa queda de braço, porque tem uma quebra de braço colocada para solucionar o problema. É isso, e fica aí o desafio para os Deputados discutir a Emenda Constitucional 95, porque sem recurso, não há educação, não há saúde e não há nem segurança pública...s/DMM

0325au49.dmm

O SR. REGINALDO ARAÚJO –... sem recurso, não há educação, não há saúde e não há nem segurança pública. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Reginaldo.

Concedo a palavra, por três minutos, a Srª Enelinda Scalla.

A SRª ENELINDA SCALLA - Bom dia para todas e todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Meus queridos, minhas queridas trabalhadores, saúdo aqui o meu companheiro Lúdio Cabral por essa iniciativa.

Quero dizer a vocês que nós temos que colocar para as nossas autoridades que quando cada pessoa ocupa uma posição de representar o nosso povo e decidir nos órgãos de quais essas autoridades atuam, nós, nesse momento, temos que pôr a vida dos trabalhadores, a vida dos pacientes, a vida de todos que aqui vivem em primeiro lugar, antes do poder político, antes das vaidades, antes desse jogo de empurra pra lá e pra cá. E aí morre gente, morre gente, sofre.

Eu estou falando da Santa Casa, aquela Santa Casa me toca profundamente, porque nós sabemos, é só passar o dia lá, não faz poucos dias eu passei uma tarde inteira lá e passei outro dia, outro dia de manhã, não estou lá todo dia, mas eu recentemente tenho passado dias lá, e olha quanta gente do Estado, pessoas humildes, pessoas que estão lá pedindo pelo amor de Deus para serem atendidos.

Eu quero contar mais um coisa, eu digo que lá na Santa Casa, tem determinadas cirurgias que só ela faz, não faz em outros hospitais e questões difíceis.

Eu sou testemunha de uma criança que tem cinco aninhos e que está com perigo de ficar estéril para sempre se não conseguir operar essa criança.

Está nessa luta desde novembro...

...S/CMS

0325au050.cms

A SR^a ENELIDA SCALA – ... não conseguir operar esta criança. Está nessa luta desde novembro essa criança!

E eu digo mais, eu digo mais: nem fora do Estado não tem como ir, porque como esta a Santa Casa só lá que tem, quando tem coisas que são realizadas no Estado, não pode ir para outro estado.

Então, eu quero dizer para vocês, de tudo que eu escutei aqui, de tudo que eu escutei, que foi importante para tomarmos consciência de toda a problemática, eu acho que a Santa Casa, nós temos que pensar na relação afetiva do nosso povo com a Santa Casa.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Tempo, Enelinda.

A SR^a ENELIDA SCALA – Estou terminando.

A Santa Casa é amada pelo povo cuiabano e mato-grossense, ela não pode fechar de jeito nenhum. Então, o modelo que temos que ter não é mais esse. Eu compartilho com o Dr. Edmilson, do Ministério Público, nós temos que fazer que a Santa Casa volte a abrir, mas com um modelo definitivo, de existência, de vida, e que os nossos trabalhadores não fiquem nessa penúria que eu sei como é ficar seis meses sem salário, porque quando comecei na universidade, lá atrás, eu fiquei sem salário...(TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Trinta segundos, Professora, por favor.

A SR^a ENELIDA SCALA – Que a Santa Casa seja um hospital público mesmo, que tenha receita no orçamento do Estado, se irá juntar Estado e prefeito, mas ser público, porque quando o Manoel deu as barras de ouro para fundar a Santa Casa, há 200 anos, não vamos mais encontrar barra de ouro para fazer a Santa Casa funcionar com recursos todo dia, no seu cotidiano.

Então, olha, esta Casa aqui, meu companheiro...(TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Professora.

(A SR^a ENELIDA SCALA CONTINUA FALANDO FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Mais 30 segundos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a ENELINDA SCALA – Da luta dessa pessoa. Muito obrigada, um abraço para todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, a Enelinda sempre apaixonada na pela luta do povo. Obrigado mesmo...
...s/tan...

0325au51.tan

O SR. PRESIDENTE (LUDIO CABRAL) -... Obrigado mesmo, de coração.

A Sr^a Maria Bispo, biomédica e enfermeira da Santa Casa. Três minutos, Maria Bispo.

A SR^a MARIA BISPO - Bom dia.

Uma correção, eu sou biomédica, mas não estou atualmente trabalhando na Santa Casa.

Eu estou aqui como amiga, como paciente, como uma cidadã, não apenas como ex-funcionária da Santa Casa.

Eu conheço a Santa Casa, já trabalhei lá, conheço todos que estão aqui dentro e falo para vocês. Vocês não estão sozinhos, todo mundo aí fora está dando apoio a vocês, porém, o que a mídia fala não condiz com o que é colocado aqui em questão.

Na mídia saiu que o Governo Federal Na mídia saiu que o governo federal deu R\$50 milhões de doação para ser reaberta a Santa Casa e descobrimos hoje que isso é mentira. Existe uma maneira de pegar esse dinheiro através desse projeto, que deve ser apresentado, já passaram dez dias e nada de projeto. O que está acontecendo? É isso que tem que ser debatido. Porque isso está acontecendo?

Primeira coisa, nós trabalhamos no centro cirúrgico, trabalhei durante dois anos e participei de diversas cirurgias. Eu ouvi nessa bancada que a prefeitura é que tem que, simplesmente, a Prefeitura quem tem que arcar com as despesas da Santa Casa, no caso em questão por ser municipal, mas espera aí, eu participei de diversas cirurgias de pacientes do estado todo. O Estado não tem compromisso com isso também? Porque eu como biomédica viajo pelo Estado todo, o meu trabalho é lá no campo, é longe daqui, eu conheço Mato Grosso inteiro, como biomédica e ouvi várias histórias. Para eles, o pessoal que está lá no interior, que não tem acesso a saúde, que lá é muito mais difícil do que aqui, Santa Casa é ganhar na loteria, quem consegue a cirurgia na Santa Casa, quem consegue o atendimento na Santa Casa, para eles é ganhar na loteria, de tão bem visto que somos lá fora.

Eu viajei, conheci 168 cidades o ano passado, e vocês são muito bem visto lá fora, vocês são muitos admirados, o trabalho de vocês...

A Santa Casa salvou o meu filho, eu fiz uma cirurgia lá, que salvou a minha vida, eu ouvi isso de diversos pacientes, diversos homens, que eu trabalho com o PSA, exame de próstata para homens...

...s/cac...

0325au52.cac

A SR^a MARIA BISPO - ... o PSA, exame de próstata para homens e vários deles falaram isso para mim: “Não! A Santa Casa salvou a minha vida!” Agora eu pergunto a vocês que estão aqui, aos funcionários e a todos que estão na bancada: gente, eu tenho meu salário todo o mês,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

eu saí da Santa Casa, eu pedi demissão para representar Mato Grosso inteiro na questão da saúde, para fazer um trabalho fora. Eu tenho meu salário todo o mês e agora eu imagino vocês.

Eu lembro quando eu trabalhava lá que atrasava o salário dez, quinze dias e eu já ficava louca da vida! Ah, espera aí.. eu tenho que receber... Não foi só uma vez que atrasou, já tínhamos problemas naquela época de 2017, 2018 já tínhamos problemas... (TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Concedo mais um minuto para encerrar, por favor.

A SR^a MARIA BISPO - Obrigada. O questionamento é apenas esse. E se por acaso vocês ficassem um mês sem receber o salário? Digo aos que estão a frente na bancada. Vocês já estão há seis meses e estão acostumados, já são sofrendores. O restante que está aqui, se ficassem um mês sem receber o salário, qual seria a atitude de vocês? Esse é o questionamento que eu faço: qual é a atitude? (PALMAS) Vocês ficariam revoltados, porque vocês trabalharam e tem o direito de receber, como eu trabalho e tenho o direito de receber, mas agora imaginem quem está há seis meses? Vocês não tem ideia! E não é dinheiro absurdo de cinco, dez mil reais não... Todo mundo sabe quanto que ganha um técnico, quanto que ganha o pessoal da saúde.

Então, gente, por favor, olhem o lado humano! Quem está aqui não pensa apenas no salário. São pessoas! Não é politicagem, vocês não são usados. Não vão usar essas pessoas que estão passando por necessidades com propaganda política: “Eu salvei a Santa Casa, vote em mim.” Não é assim que funciona, gente! (PALMAS) São pessoas, não são votos. Quer ganhar voto? Na época da eleição, tudo bem. (TEMPO ESGOTADO) (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Muito bem, Sr^a Maria Bispo!

Me perdoem a ansiedade, porque eu estou olhando o relógio e já são dez para o meio-dia.

Com a palavra, a Sr^a Nádia Evangelista.

A SR^a NÁDIA EVANGELISTA - Bom dia a todos!

Cumprimento o companheiro, Deputado Lúdio Cabral. Sobre a Santa Casa, eu vim com essa camiseta e trabalho nesta Casa e sou Assessora do Deputado Valdir Barranco, represento ele também, mas estou como filha.

Essa camiseta é a camiseta da minha mãe que é paciente da Santa Casa e ela quer...
s/tmr

0325au53.tmr

A SR^a NÁDIA EVANGELISTA - ... é paciente da Santa Casa, porque ela quer voltar para a Santa Casa. Ela faz hemodiálise há mais de um ano. Eu sei de pacientes lá que fazem hemodiálise há 15, 16 anos e precisam da Santa Casa, eu preciso da Santa Casa.

A semana passada, a minha mãe foi transferida para o CENEC, porque era a única opção que ela tinha. E no primeiro dia dela no CENEC, a fila estava enorme, eu tinha que vir para trabalhar, eu a deixei lá, e pessoas que ainda não tinham sido agendadas e a hemodiálise se você não fizer, você morre. Ela conseguiu fazer na terça-feira a hemodiálise, mas, logo após, ela passou mau e precisou ser internada na UTI. Hoje ela está em casa, teve alta e fomos investigar porque ela passou mal, foi internada. Ela teve uma crise de pancreatite, mas juntamente com o nervoso, com a preocupação dos demais colegas dela, dos irmãos, porque se tornam irmãos, somos como uma família lá na Santa Casa, preocupada como iria encaminhar os outros pacientes. Então, essa causa é de todos nós.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós falamos de solidariedade, mas por que solidariedade? Porque todos nós precisamos da Santa Casa. (PALMAS)

A minha sogra fez tratamento de câncer na Santa Casa, hoje ela não está mais entre nós, mas foi muito bem cuidada, a minha mãe é muito bem cuidada, o próprio médico ligou para mim preocupado como iria fazer o encaminhamento dela. Minha mãe não é uma paciente atendida pela SUS. Ela é atendida pela UNIMED, mas a causa dela é de todos, ela se preocupa com os que não têm condições.

Têm pacientes que vêm do interior, saem da sua cidade três da manhã, chega sem comer, e o alimento deles era na Santa Casa. Um pão com um copo de chá, mas era o alimento, e hoje não tem.

Sobre os funcionários. Eu participei de Audiência Pública, na semana passada na Câmara Municipal, requerida pelo Vereador Abílio, e foi levantado lá entre que muitos dos vereadores e alguns Parlamentares também estariam ajudando com sacolões. Muito bom esses sacolões, mas os funcionários não vivem só de sacolão. Eles precisam pagar a luz, precisam água, seus filhos precisam de remédios, bebês precisam de fraldas. Muitas vezes, eu ajudei, minha mãe ajudou, os outros colegas da Santa Casa ajudaram, os médicos ajudaram. Então, precisamos olhar, porque a Santa Casa está em Cuiabá, estado utiliza, os outros pacientes do Estado utilizam a Santa Casa, são 70% o número, mas a causa é de cada um de nós.

Quero só falar, são 130 pacientes da hemodiálise adulta.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Concedo mais 30 segundo.

A SR^a NÁDIA EVANGELISTA - Eu quero falar dos 50 milhões.

Quem falou que traria os 50 milhões do Governo Federal foi o representante do Governo, hoje ex-Deputado Vitório Galli, na Audiência Pública.../alg

0325au054.ale

A SR^a. NÁDIA EVANGELISTA – ...hoje ex-Deputado Victório Galli, na Audiência Pública semana passada, então, teve nome e teve quem falou, esse dinheiro ainda não apareceu, mas os 50 milhões não resolvem o problema da Santa Casa. O problema da Santa Casa é todos os dias.

Bom dia! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Nádia!

Professor Francisco Pereira, depois eu vou abrir a palavra para o Deputado Federal Dr.Leonardo, para a Deputada Federal Professora Rosa Neide, Deputado Wilson Santos foi citado na fala do Professor Reginaldo vai também usar a palavra e nós faremos os encaminhamentos finais, combinado?

O SR. FRANCISCO PEREIRA - Para começar, talvez tenha muita gente que não me conheça aqui, eu sou Francisco Pereira, cirurgião de cabeça e pescoço que a 35 anos faço mais de 30 cirurgias do SUS por mês, ninguém nesse Estado operou mais do que eu.

A SR^a. ENELINDA SCALA (FORA DO MICROFONE) - Operou a minha filha, o Chico pescoço lá na Santa Casa. (PALMAS)

O SR. FRANCISCO PEREIRA – Professora é sempre um prazer falar com a senhora e te ver. A senhora sabe que eu adoro isso.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Ele é carinhosamente conhecido por Chico cabeça e pescoço. (RISOS).

O SR. FRANCISCO PEREIRA - Para os bandidos é Chico carne de pescoço.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Até por falar nisso, eu vi aqui vários Deputados fazendo elogio a uma pessoa que infelizmente Deputados, essa pessoa que Vossas Excelências elogiaram tanto levou uma entidade com 300 mil de dívida para 100 milhões de dívida, ele não é exemplo de integridade, de responsabilidade e de competência para mim, (PALMAS), nem para todos os médicos para os médicos, nem para os meus alunos e nem para os funcionários da Santa Casa.

Não é exemplo para ninguém dessas pessoas, mas tudo bem vamos partir para a proposta de quem vive dentro da Santa Casa.

Eu acho isso eu já conversei com o Deputado Lúdio Cabral que se a prefeitura não tiver dentro da Santa Casa, esqueça, a Santa Casa está fechada. Pode colocar 100 milhões hoje para pagar a dívida, em 30 dias ela está com o pires na mão atrás de dinheiro. Não adianta fazer isso!

Ela tem que estar lá dentro por dois motivos, primeiro: para que se não coloque parente para receber salário alto (PALMAS), para que não se faça acerto com membros da diretoria para ganhar um salariozinho, fazer um acerto no sobreaviso, aí ela vai ver e a segunda coisa que eu acho que a prefeitura tem que estar lá dentro não como intervenção, não para administrar, pode manter o administrador, eu acho de todos esses Deputados falaram de exemplo, o Capitão conheci muito pouco, para mim eu consideraria ele exemplo de pessoas para se conversar, não aquele que vocês elogiaram aqui. (PALMAS), outro motivo da prefeitura estar dentro da Santa Casa, além disso, dela fiscalizar, ela participar junto ela precisa saber qual é o custo...do paciente para a Santa Casa, aí sim...

...s/DRM...

0325au55.drm

O SR. FRANCISCO PEREIRA -... do paciente para a Santa Casa, aí sim, ela faz o acordo, e manda o dinheiro para lá, mas ela não sabe quanto o paciente para a Santa Casa, ela não conhece o custodiar desse paciente, por exemplo, uma cirurgia de hérnia ou de vesícula, paga 200 reais para a Santa Casa, 100 para o médico, 200 reais ele tem que dar, cirurgias, medicamentos, cama e funcionários, para cobrir, onde é que se faz isso? Então, se a prefeitura não estiver dentro da Santa Casa ela não vai nunca ter o conhecimento desses dados.

Para vocês terem ideia, a Santa Casa, fazendo uma media de 600 cirurgias por mês, sabe quanto que ela gasta com médico? 270 reais, poderá 600 pacientes, no Hospital São Benedito, um grupo de 6, 7 médicos... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - 30 segundos

O SR. FRANCISCO PEREIRA- Já estou encerrando. Para fazer 40, 50 cirurgias por mês e lá é tocado pela prefeitura, por isso que ela tem que estar lá dentro, não tem solução se ela não estiver dentro. Outra coisa também, eu sempre falo, quem traz o paciente para o hospital é o médico.

Hoje para eles trabalhar, para você ter um hospital que vai diminuir a fila do SUS. Para de falar que vai resolver o problema do SUS, que não vai ser resolvido, mas se ela aceita, o médico tem que pagar pelo menos duas tabelas por pacientes, se a Prefeitura pagar três tabelas, essa tabela ruim, pagar para o médico, eu garanto que até meia-noite, três da manhã terá médico operando lá e aí sim vai se tornar aceitável a fila do SUS.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, professor Francisco, com a palavra Deputado Federal, Dr. Leonardo, três minutos, Deputado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. DR. LEONARDO - Pessoal, bom dia todo mundo. Cumprimentar meu professor, apesar de que ele gosta de dizer que não, mas o Lúdio Cabral, Deputada Federal Rosa Neide, Deputado Wilson Santos, Dr. Carlos Coutinho, o Ricardo que representa o Secretário Municipal e o Gilberto, Secretário Estadual.

Senhores e senhoras, eu não preciso dizer da confiança, porque eu estágio na Santa Casa, eu sou médico de profissão. Não preciso dizer quando o meu filho precisou operar, eu escolhi para ele operar na Santa Casa, eu poderia ter escolhido qualquer hospital particular desta cidade, mas ele precisava de uma cirurgia pediátrica e assim eu levei para operar.

Então, é que justifica a qualidade profissional que a Santa Casa tem 200 anos, que a Santa Casa não pode fechar pela efetividade, mas o que é a Santa Casa senão os seus servidores que estão cinco, seis meses sem receber e mais o 13º salário...s/DMM

0325au56.dmm

O SR. DR. LEONARDO –...que estão cinco, seis meses sem receber e mais o 13º salário. De nada adianta, senhoras e senhores, fazermos um plano para colocar em dia, porque não é fácil, eu já passei cinco meses sem receber. Só que a minha capacidade de endividamento era maior do que a dos senhores, técnicos de enfermagem e servidores que ganham um salário mínimo ou um pouco mais e que estão passando fome, necessidade.

Ver companheiros que tiraram até a própria vida, foi uma notícia muito triste, quando chegou, foi o primeiro momento que impactou, eu que trabalho contra isso.

O que ficamos com raiva é porque vimos trabalhando indignado, preocupado, como os senhores, trabalhando nesse mandato, como Estadual como eu estava, por diversas vezes para trazer recursos para a Santa Casa, trabalhando na energia elétrica, colocar um adicional do Governo, por diversas vezes foi feito isso, mas tem problema sim, tem problema a Santa Casa, vamos encarar esse fato, de gestão ou de qualquer outro que seja, nós vamos julgar, que a justiça venha fazer auditoria e que seja julgado depois. Quem tem que fazer o plano é a diretoria da Santa Casa neste momento. E a resposta é clara, tem 50 milhões? Não tem! Eu fui ao Ministério, estivemos reunidos com o Mandetta há pouco tempo, não tem esse recurso. Eu vim aqui, me dá um dinheiro que vai abrir as portas. Não é isso! Nós temos que achar a solução. E essa queda de braço do Estado e Município não vai levar a nada.

Sentem, senhores, vamos pensar na população, porque quem está sem atendimento é o povo de Mato Grosso, quem está sem receber são os senhores e as senhoras e nós, da Bancada Federal, podemos fazer o que, Deputada Rosa Neide? Colaborar, conversar com o Governador como conversamos na sexta-feira, para um plano emergencial porque todas as filantrópicas estão sofrendo, mas a solução emergencial é liberar a folha de pagamento, pagar os senhores e as senhoras como prioridade neste momento... (PALMAS).

Então, qual é o caminho a ser feito, senhoras e senhores? A nossa parte estamos fazendo, buscando FEX, liberando a emenda de 159 para custeio da saúde, agora é hora de sentar os entes, parar com queda de braço, com coisas pessoais e pensar na população, pensar em vocês. Isso é a real. O que vai acontecer depois, intervenção, tem que ser aceitável, tem que ser amigável, porque é uma associação, a legislação é diferente para ela, Capitão. Não vamos entrar nesse mérito porque demora muito para explicar isso. É diferente a lei para regulação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O caminho é longo, mas um grande conselho tem que ser feito, nós temos que mudar as Santas Casas do Brasil, por isso eu entrei na Frente Parlamentar das Santas Casas, porque é um problema crônico, fora Minas Gerais, Porto Alegre, Campo Grande não está bem assim como andam falando, lá foi um exemplo no passado, mas voltou com problema de novo. O Oscarlino que é do Sindicato dos Servidores...

Procurei prestar a minha experiência em intervenção, porque nós fizemos intervenção no Hospital Regional de Cáceres, e digo: aqueles que acharem que a saúde dá voto, principalmente neste momento de crise, pelo contrário, não queiram fazer política com a Santa Casa, porque vão perder voto, porque eu sei o que é enfrentar a corrupção na saúde como enfrentei aqui...

...S/CMS

0325au057.cms

O SR. DR. LEONARDO – ...o que é enfrentar a corrupção na saúde como enfrentei aqui, denunciei 200 milhões de roubo na saúde deste Estado, na CPI e até agora não vi ninguém preso. Mas, o meu trabalho foi feito e está feito entregue no Ministério Público (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Tempo, Deputado.

O SR. DR. LEONARDO – E a notícia que rolou aí sobre a Oncologia do hospital, em Cáceres... Eu denunciei, Professor e, muitas vezes, Professor, fui julgado porque estava querendo atrapalhar a saúde, pelo contrário, acabar com esse rombo que tem dentro da saúde que é a corrupção mais vil de todas e vez por todas resolvermos esse problema.

Diversas vezes a casa esteve reunida para mandar dinheiro, mas agora é de união porque acredito na gestão da Santa Casa, acredito na recuperação, lá tem professores e se saírem, a Santa Casa irá decrescer.

Me desculpem, mas é um sentimento pessoal de médico e cidadão, antes de ser Deputado federal (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – A Deputada Federal Rosa Neide, três minutos; depois o Deputado Wilson Santos, aí vamos fazer os encaminhamentos finais.

A SR^a ROSA NEIDE SANDES – Bom dia a todos e todas!

Cumprimento os profissionais que atuam na Santa Casa; quero abraçar o companheiro Deputado Lúdio Cabral, pela iniciativa da Audiência Pública.

O Deputado Federal Dr. Leonardo já colocou, já pontuou que já fizemos as ações que poderíamos ter feito enquanto Bancada Federal. O Deputado Dr. Leonardo tem acompanhado duas audiências no Ministério da Saúde, representando a Bancada de Mato Grosso, para discutir a questão da Santa Casa de Mato Grosso. E olhar também as Santas Casas do Brasil o que deu certo e não deu, para que possamos avançar.

Mas, uma coisa eu quero deixar clara, sou servidora pública da educação, já passei quase um ano sem receber salário, me coloco no lugar de vocês, sei da situação que vocês estão passando. Não consigo imaginar o que é uma pessoa chegar ao final do mês e não ter seu salário para sua sobrevivência e de sua família. Isso tem que ser resolvido imediatamente.

Vejo que aqui estão representantes, o Sr. Ricardo da Secretaria Municipal de Saúde; o companheiro Gilberto, conheço-o de longas datas, sei também do compromisso dele representando, Secretário Estadual de Saúde.

Quero dizer que sem o serviço público, sem a vontade pública do poder público, aqui a Secretaria Municipal de Cuiabá e a Secretaria Estadual, na pessoa do Professor Gilberto, junto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

com a Santa Casa, com a gestão, com a representação que está aqui, com esta Casa, nesta Audiência Pública do Deputado Lúdio Cabral, também está presente o Deputado Wilson Santos, para que façamos realmente essa comissão que trabalhe rápido para resolver a questão, nós não vamos encaminhar.

Sabemos que terceirizar serviço gasta o dobro do que o serviço administrado por aqueles que diretamente são usuários e servidores do serviço público. Em lugar nenhum vi terceirização baratear custo e melhorar o atendimento. Faz com que, às vezes, as pessoas que estão na gestão se aproveitem como gestores e deixam os profissionais que estão lá cumprindo...
...s/tan...

0325au58.tan

A SR^a ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA "...se aproveitem como gestores e deixem os profissionais que estão cumprindo as suas obrigações, fazendo o serviço todos os dias, sejam os mais penalizados como é o caso da Santa Casa.

Com relação aos recursos, queria me dirigir ao Gilberto.

Lúdio, nós estivemos com o Governador, como o Dr. Leonardo disse, na sexta – feira, tem uma emenda Parlamentar de 169 milhões, que é um compromisso com o Governo do Estado, que talvez essa Comissão, conversando mais diretamente, como é que resolve a folha de pagamento da Santa Casa e um encaminhamento para que as coisas não se repitam, erros repetidos deixa acontecer o que está acontecendo agora.

Quero deixar o nosso mandato, sei que o Dr. Leonardo, também que é médico tem sido um companheiro muito ativo nessa discussão das questões da saúde, também a coordenação da Bancada, na pessoa do Deputado Neri Geller, eu e o Dr. Leonardo, vamos conversar ainda hoje ainda com ele, para que ele também volte a conversar com o Gilberto e como Ricardo, para que possamos nesta Comissão fortalecer o trabalho das Santa Casa.

Essa questão de fazer politicagem, porque não é fazer política, fazer politicagem com a desgraça alheia, com os pacientes que estão lá precisando, com vocês servidores que estão sem receber é muito desonesto, muito desumano e muito ruim. Temos que juntar forças, quem tem força, colocar a sua força agora para resolver.

Eu acho que o Dr. Francisco foi muito feliz, gostaria que o senhor, em outros momentos, pudesse compor, com certeza, com todo o seu conhecimento compor essa comissão para que pudéssemos da melhor forma encaminhar e resolver o problema.

Parabéns aos que estão aqui até agora nessa luta.

Muito obrigada!(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Muito obrigado, professora Rosa Neide.

Fazer o registro, que chegou até a mesa, importante para registro, do servidor da Assembleia, o Sr. Zé Luiz Laranja dizendo: “minha conta de energia é descontado, todos os meses, três reais para a Santa Casa, nem a energiza e nem a Santa Casa prestam contas desse valor.” Ou seja, esse é outro problema, que é o esforço de doações voluntárias para a Santa Casa que precisa de transparência na Gestão.

O Deputado Wilson Santos foi citado pelo professor Reginaldo, me pediu tempo, vou te conceder, Deputado, dez minutos para o senhor se pronunciar e partirmos para os encaminhamentos finais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

São 12horas e 5 minutos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, vou falar daqui mesmo para ganhar tempo.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Está ótimo!

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado, pelo tempo.

O professor está ai ainda? Saiu né? Não. O professor Reginaldo. Ele tocou num assunto que eu gostaria de trazer a essa mesa, que é o Hospital Universitário Julio Muller.

Eu quero, Lúdio, provoca-lo, para que nós dois possamos fazer uma Audiência Pública para discutir só o novo Hospital Julio Muller.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Excelente!

O SR. WILSON SANTOS – Vamos fazer uma Audiência Pública sobre isso também, porque eu conheço um pouquinho desse assunto, porque é que tem hoje 90 milhões em caixa, aproximadamente, e o hospital não é retomado...

...s/cac...

0325au59.cac

O SR. WILSON SANTOS - ... aproximadamente, e o hospital não é retomado? Por quê? Tem mais ou menos noventa milhões em caixa, dinheiro da União. Por que é que esse hospital não é tomado? Está aqui o Secretário Gilberto que saberá agora: porque a UFMT nunca conseguiu entregar completo os projetos. Não tem condição de fazer nova licitação, porque não tem de onde captará água, não tem como essa água será levada, não tem projeto de combate ao incêndio, não tem destinação final do lixo...não tem! Não tem Sr. Oscarlino Alves! Eu participei de reuniões na Procuradoria Geral da República com a Procuradora Vanessa, que ela foi protagonista ela queria resolver a chamou todos os envolvidos e eu disse a ela: - Excelência, já careca, quase quarenta anos nessa estrada, vou dar uma sugestão a senhora... “Ah! Mas o Estado não depositou nada...” É verdade! Não depositou e nem vai depositar, Excelência. Porque não tem. Não tem noventa milhões para depositar. Tem Sr. Gilberto? Não tem nem perto disso. Não tem. Então eu disse a ela: - a senhora peça ao Juiz Federal uma autorização para utilizar de cinco a dez milhões desses noventa milhões de reais e que essa autorização será feita pela UFMT, para que a UFMT conclua, termine a elaboração dos projetos. Com os projetos prontos...

(PLATEIA SE MANIFESTA)

O SR. WILSON SANTOS – Pessoal, assim que vocês querem resolver, sem paciência? Calma! Calma, rapaz! Calma, calma...

Então, Deputado Lúdio Cabral, estou propondo que façamos uma audiência. Porque eu fui citado sobre isso, amigo. Estava no meu gabinete e eu ouvi.

Não é que o professor aproveitou a minha ausência, não. Eu tive que sair, porque se eu estivesse aqui, eu tenho certeza que o Sr. Reginaldo teria feito a mesma observação.

Então, já que eu fui citado publicamente, eu vim responder sobre o HJUM e vou responder, queiram vocês ou não.... Deputado Lúdio Cabral, estou propondo que façamos um debate sobre isso.

E para encerrar, Deputado Lúdio, sobre essa questão quero dizer mais uma vez ao pessoal da Santa Casa. O Governo do Estado, Secretário Gilberto, tem que se envolver nisso, o governo não pode ficar só assistindo a distância. O governo do Estado nessa fase tem que sentar, gostando ou não, o Governador Mauro Mendes tem que sentar com o Prefeito Emanuel Pinheiro, até em homenagem aos 300 anos da capital. Eu já sentei com tanta gente que às vezes eu não ficava

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

confortável, mas nesse momento não existe Mauro Mendes nem Emanuel Pinheiro, existe Prefeito e Governador. Eles tinham o dever de sentarem e buscar o entendimento. Se o entendimento é intervenção, é pactuada, é uma cogestão entre Estado e Município? Não sei como será, mas o Sr. Mauro Mendes e o Sr. Emanuel Pinheiro, tem que deixar as divergências de lado, sentar...

s/tmr

0325au60.tmr

O SR. WILSON SANTOS - ... mas o Governador Mauro Mendes e Prefeito Emanuel Pinheiro têm que deixar as divergências de lado, sentar, porque nesse momento não tem nada em Cuiabá mais urgente do que reabrir as portas da Santa Casa. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Deputado Wilson Santos.

Vocês não têm noção da agonia que é estar aqui na posição que eu estou. Eu gostaria de usar a palavra, passado o tempo, falar, falar e falar para tratar dos problemas. Mas eu estou na função aqui de Coordenador da Audiência Pública. Eu tenho que ficar sendo rigoroso, pegando no pé das pessoas, para cumprirmos o tempo. Estourando os 10 minutos, vamos partir para os encaminhamentos.

Eu tentei esquematizar da melhor forma possível, o mais rapidamente no entendimento nosso os passos que temos que dar para frente. Para mim ficou muito claro os passos que têm que serem dados daqui em diante. Vou tentar resumir.

Primeiro, a Santa Casa está falida. Tem mais de 80 milhões de dívida, de passivo.

Desses 80 milhões, 9 milhões com salário atrasado de servidores, mais 9 milhões do salário atrasado, ou de pagamento atrasado do corpo clínico, que é um ano de produção. A Santa Casa tem contratualizado 4,5 milhões com o município.

Foi dito pela direção que o custo mensal dela está na casa de 6 milhões que ela consegue arrecadar 5 milhões e 300 já funcionava com déficit. Hoje ela está recebendo pouco mais de 1 milhão, porque não está mais produzindo, está parada agora, não está produzindo nada. Portanto, zero.

O bloqueio que é feito todo mês de 1 milhão de reais é feito lá em cima pelo Ministério da Saúde, por um empréstimo consignado que a Santa Casa fez com a Caixa Econômica. Antes do dinheiro vir para cá a Santa Casa vai lá e puxa um 1 milhão de reais. A Santa Casa recebeu, no último mês, 55 mil reais.

Quer diagnóstico mais claro do que esse? Ela está falida que sozinha não consegue sair da situação em que está? Ponto.

Primeiro coisa que precisa ser feita. Tem que ter dinheiro novo para lidar com o passivo e botar a Santa Casa para funcionar novamente. Secretário de Estado de Saúde foi muito feliz.

Esse dinheiro terá que vir do Ministério da Saúde, porque o Ministério da Saúde já se dispus a oferecer recurso a Santa Casa, mas precisa de um tal de um plano que tem que ser apresentado de como dará conta, primeiro, do passivo; e, segundo, de voltar a funcionar. Esse plano.../ale

0325au061.ale

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) –...Esse plano precisa ser elaborado rapidamente, porque a demanda para a elaboração desse plano foi colocada já no dia 14 de março para o Estado e esse plano não está pronto ainda.

Encaminhamento desta Audiência Pública, não dá para esperar apenas da administração da Santa Casa a elaboração desse plano porque a Santa Casa é responsabilidade de todos nós.O SUS em Cuiabá está sob gestão plena, portanto, uma iniciativa de natureza formal, administrativa do município precisa ser realizada.

O Prefeito de Cuiabá, eu saio daqui para propor esse encaminhamento ao prefeito de Cuiabá, um decreto instalando um comitê que vai elaborar esse plano estratégico num prazo de cinco, de dez, de 15 dias, porque se isso não acontecer, não tem de onde vir recurso para superar o problema da Santa Casa. Não tem como pagar salário atrasado, não tem como fazer nada, e está patinando essa história do plano.

Quem está fazendo o plano? A direção da Santa Casa está trabalhando no plano, mas, e aí quando que esse plano sai? A responsabilidade não é só deles, a responsabilidade também é do Poder Público. Tem-se uma tarefa que a Assembleia Legislativa pode ter é de cobrar o Poder Público cumprir essa função, o prefeito precisa assinar um decreto compondo Comitê que vai elaborar esse plano, com participação de um representante dos funcionários, com a participação de um representante do corpo clínico, com um representante da direção da Santa Casa, com um representante da Secretaria Municipal de Saúde, outro da Secretaria Estadual de Saúde e outro do Ministério da Saúde, seis pessoas sob a coordenação do município para elaborar esse plano em um prazo, vamos negociar um prazo, 5, 10, 15 dias. Vamos colocar o Ministério Público aqui.
(O SECRETÁRIO SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Boa lembrança do Secretário Gilberto. Nós vamos já encaminhar imediatamente essa solicitação ao prefeito, cobrar isso do prefeito.
(OSCARLINO ALVES SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - E esse plano aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Esse plano precisa ser aprovado necessariamente pelo Conselho, ele vai ser elaborado, ele tem que ser aprovado pelo Conselho Municipal, Conselho Estadual, pelos órgãos de controle do SUS,..
(INTEGRANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - ...fica aqui a sugestão, porque se esse Comitê se for grande demais não faz nada. Tem que ser muito enxuto, equipe técnica que resolva a parada.

É um plano com dois eixos, primeiro, passivo, como regularizar o passivo, segundo, funcionamento da Santa Casa, como a Santa Casa vai ser colocada em funcionamento a partir de então, certo?

Prioridade zero para constar desse plano, regularizar o salário dos trabalhadores de saúde da Santa Casa...
...s/DRM...

0325au62.drm

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) -... Prioridade zero para constar desse plano, regularizar o salário dos trabalhadores de saúde da Santa Casa, fica como missão para esse comitê, prioridade zero é criar condições para regularizar o salário dos servidores que está atrasado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Outro encaminhamento prático, eu vou me dirigir ao Presidente da Assembleia Legislativa, após concluir esta Audiência, para que ele, nós não temos poder de convocação, para que ele convide o Governador do Estado, Prefeito de Cuiabá, para virem à Assembleia Legislativa, sentar na mesma mesa para discutir qual contribuição adicional que o Município e o Estado vão dar para superação desse drama.

Está muito claro pelas falas de todas as pessoas aqui, que a solução não virá sem uma intervenção do poder público, que pela lei, por gestão plena, tem que partir do Município. Mas, essa intervenção, ela tem que ser pactuada, negociada, acordada, com responsabilidade assumida, pelo Governo do Estado, pelo Governo Federal, pela Assembleia Legislativa, pela Bancada Federal sob a coordenação do Prefeito de Cuiabá, que é o responsável maior pela gestão do SUS em Cuiabá.
(A SENHORA ENELINDA SCALA FALA FORA DO MICROFONE- INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Ela tem uma tarefa aqui. É imediato que esse plano de intervenção para superação e ao longo dos trabalhos dela, ela vai definir qual é o caminho para solução definitiva.

O Deputado Wilson Santos, fez a proposta do Estado encampa..

O SR. WISON SANTOS – O que a Enelinda falou, essa questão emergencial, acho que todo mundo concorda. Mas o que a Enelinda colocou é o que eu defendo, não basta resolver, senão ano que vem está todo mundo de novo aqui, ai 2021, 2222, 2223,, 2224,2225 vai ser sempre assim, ninguém se sustenta mantendo preço de 14 anos.

Então, eu falo a proposta junto com da Enelinda, e que essa Comissão também permaneça e abra a segunda etapa, que é a busca de uma solução definitiva para Santa Casa, senão vamos ficar aqui igual Corpo de Bombeiro.

A SRª EDIANE – Ediane, sou administradora. O Secretário de Saúde do Estado, falou também que é administrador. Eu tenho MBA na FGV, conheço hospitais e clinicas. Um planejamento estratégico, assim como eu, o senhor sabe que não é feito em dez dias. O senhor não pode jogar para a administração atual da Santa Casa este problema, colocando ele contra os colaboradores...não entendi o que está fazendo aqui? O que se está fazendo aqui é que vocês...S/DMM

0325au63.dmm

A SRª EDIANE FIGUEIREDO –... eu não entendi o que se está fazendo aqui? O que se está fazendo aqui é que vocês, o Governo e a Prefeitura, verifiquem uma forma de pagar essa folha! Será que não existe uma verba? Eu sou leiga nesse assunto, eu não sou política, mas não existe uma verba que possa pagar pelo menos duas folhas para essas pessoas que estão necessitadas, três folhas? Vai esperar um dinheiro federal que vai demorar 60 dias, no mínimo?

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado pela contribuição.

Eu vou passar a palavra para o Secretário Gilberto, para responder e depois tem mais um encaminhamento.

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO – A respeito da sua colocação, eu acredito que efetivamente não se faz planejamento estratégico em uma semana ou em dez dias, tampouco eu acho que em duzentos anos essa Santa Casa fez, mas é bom deixar claro que oficialmente na Secretaria do Estado de Mato Grosso existe uma comunicação feita no dia 20 quando a Santa Casa sugere ao

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Ministro da Saúde liberar 50 milhões. Ponto. É isso. Não existe nenhuma informação formal que possa nos dar garantia de quanto efetivamente a Santa Casa deve, inclusive com os salários.

Não é o ente Prefeitura, Estado, Governo Federal que vai desabar dentro da Santa Casa qualquer centavo sem ter informação segura. A Santa Casa precisa ter objetividade naquilo que necessita e prestar informações que o caso requer. Não simplesmente o Governo do Estado vai lá correndo e joga oito, dez... cada hora se fala um valor aqui. Hoje foi cada hora alguém citando um valor da dívida da Santa Casa.

Como Secretário de Estado, reafirmo: não tenho conhecimento formal de nenhum débito que a Santa Casa tenha com alguém.

Se for fazer um plano, até sugiro que a Santa Casa dê publicidade aos veículos de comunicação, jornais, sites, etc, convocando todos os seus credores. Porque aí vamos saber quem é credor oficial da Santa Casa, não vamos ficar fazendo exercício de adivinhação. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Obrigado, Secretário!

Está satisfeita?

Olha, está aqui, prioridade zero...

Está muito claro, o Ministério da Saúde só irá liberar recursos, que é a única luz que foi apresentada até agora foi essa, o Ministério da Saúde dizendo: nós colocamos recursos à disposição da Santa Casa para superar essa crise, mas precisamos de um plano emergencial. Eu vou até mudar o nome, não é plano estratégico mais, é um plano emergencial para superação da crise...

...S/CMS

0325au064.cms

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – ...emergencial para superação da crise...

O SR. WILSON SANTOS – Mas, Deputado Lúdio Cabral, o senhor me permite?

Em relação aos salários, não precisa de plano emergencial nenhum. O senhor mesmo acabou de dizer que precisa de dinheiro...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Precisa de dinheiro Deputado Wilson Santos para poder...

O SR. WILSON SANTOS – O senhor colocou aqui, próximos passos: primeiro, 9 milhões com salário atrasado. Então, o senhor já tem esse dado. O que está faltando... Esse dado já tem, não precisa de estudo e nem gastar 24 horas. Está aqui.

Nós temos nove milhões. Ministério da Saúde, o que senhor pode ajudar dentro dos nove milhões?

Não é isso que o senhor quis dizer, moça? Ah, eu posso dar quatro e meio, prefeitura mais dois, mais um, acabou. Está faltando é isso, um esforço concentrado sobre a folha. Recebeu, o resto vamos tocando com essa comissão (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Pessoal, eu preciso ser muito sincero, se fosse tão simples, vocês não estariam aqui hoje com seis meses de salário atrasado. Então, é assim: o Ministério da Saúde não vai repassar recurso só porque estamos pedindo. Eles têm exigências para isso. O que podemos aqui é sair com um compromisso, eu, o Deputado Wilson Santos, quem está aqui, de nas instâncias políticas aqui do Estado, buscar, criar condições de onde encontrarmos recurso aqui, especificamente, para essa questão dos salários atrasados. Mas aquilo que virá do ministério da saúde, não virá só para pagar salário atrasado. Eles vão estabelecer um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

programa, um planejamento de repasse de recurso que é para quitar o que está atrasado, e colocar a Santa Casa em funcionamento de novo.

O que é está claro? A prioridade zero de quem for negociar isso, é pagar os salários que estão atrasados. Agora, podemos fazer um esforço, por isso trazer governador, por isso trazer o prefeito, por isso envolver a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, para fazer um esforço de que forma podemos dar uma contribuição adicional para superação desse drama, ainda tendo como prioridade máxima a quitação dos salários atrasados.

O SR. WILSON SANTOS – Deputado Lúdio Cabral...

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Hum.

O SR. WILSON SANTOS – Vossa Excelência está em mãos, como eu estou e os colegas, de um pedido do governo do Estado para autorizarmos um empréstimo de 250 milhões de dólares, e será aprovado esta semana. 250 milhões de dólares, dá um bilhão de reais aproximadamente.

Vamos aprovar, Oscarlino, esta semana, queira a Oposição ou não, vamos aprovar. O governo receberá nesta semana, da Assembleia Legislativa, a autorização para contrair um bilhão de reais em dólar! 250 milhões de reais em dólares e não pode aprovar uma ajuda para acabar com nove milhões? Ora! Eu insisto, sabe por quê? Eu insisto porque peguei, a Enelinda é testemunha, uma situação dessa. Peguei uma situação dessa de 11 anos de atraso. Em 56 dias, não tinha mais nenhum servidor passando fome na Prefeitura de Cuiabá, porque a minha prioridade era o ser humano.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) – Maravilha...

...s/tan...

0325au65.tan

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) -... Maravilha!

Pessoal, está anotado aqui, seja nessa conversa entre Governador e Prefeito, vai estar na mesa como prioridade zero, 9 milhões de reais para colocar o salário em dia, essa reivindicação, nós vamos apresentar.

Pessoal, mais alguma questão? Mais alguma dúvida? Mais algum questionamento? Mais alguma fala?

Não havendo mais nenhum questionamento, eu agradeço, de coração, a presença de todos. (PALMAS)

Quero deixar muito claro, que nós estamos aqui cumprindo a nossa responsabilidade pública.

Eu encerro esta Audiência Pública agradecendo a presença de todos. Um grande abraço a todos e vamos seguir na lutar pautando essa questão, vocês vão ser informados de forma permanente a cerca dos passos que vamos seguir. Grande abraço!

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SITUAÇÃO DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019, ÀS 8H30MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

- Cristina Maria Costa e Silva
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira.
- Revisão:

SEM REVISÃO